

OBJETIVOS GERAIS DO PROGRAMA, PERSPECTIVAS DE EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS.

OBJETIVOS

O Programa de Pós-graduação em Políticas Públicas e Formação Humana (PPFH), de natureza interdisciplinar, tem por objetivo fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna a todos os cidadãos. Dessa exigência resulta, **do ponto de vista conceitual**, a crítica às concepções que, atualmente, restringem a política a um conjunto de procedimentos e estratégias dissociados tanto da deliberação acerca dos fins da instituição social, quanto de suas implicações em termos de construção de subjetividades que lhe são correlatas.

Do ponto de vista institucional, pretende-se a redefinição do estreito âmbito em que as políticas públicas - localizadas como área de interesse do Serviço Social - e a formação humana - foco da Educação - vêm sendo pensadas, de forma a superar os vícios já aludidos da excessiva «setorialização» das iniciativas que, em ambos os terrenos, acaba por determinar sua ênfase particularista, tanto quanto o excessivo formalismo teórico com que, por vezes, o ensino de pós-graduação pretende enfrentar tal situação.

Do ponto de vista acadêmico, essa intenção é concretizada pela centralidade concedida à política, entendida como práxis de formação social e de formação humana (que se efetiva em diferentes âmbitos da vida), na promoção de estratégias ou práticas investigativas e de atuação nas diferentes experiências e realidades de inserção social que os candidatos ao Programa deverão incorporar.

Tanto do ponto de vista institucional quanto do acadêmico, busca-se a construção permanente da interdisciplinaridade, a convergência de áreas do conhecimento, que contribua para o avanço das fronteiras da ciência, a geração de novos conhecimentos e o surgimento de profissionais e pesquisadores com uma formação de base sólida e integradora ao mesmo tempo.

Além disso, o Programa define-se por seu enraizamento na realidade brasileira, devendo, desde este espaço, fomentar também a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa em outros países, com especial ênfase na América Latina e países de língua portuguesa. Essa sensibilidade conduz tanto ao privilegiamento de referências e metodologias específicas de estudo, quanto à busca permanente de novas modalidades de trocas interinstitucionais.

São objetivos gerais do Programa:

- a) desenvolver pesquisas e estudos de caráter interdisciplinar, voltados para as diferentes exigências, modalidades e aspectos envolvidos na efetiva democratização da sociedade;
- b) oferecer formação ampla e aprofundada de profissionais para atuarem no desenvolvimento da ciência e na produção, difusão e disseminação do conhecimento produzido;
- c) fornecer formação teórico-investigativa àqueles que, em razão de seu comprometimento social, buscam respostas inovadoras para os desafios ligados à efetiva democratização da sociedade contemporânea e à garantia dos direitos fundamentais à vida digna;
- d) fomentar a interlocução e o intercâmbio permanente com Programas de Pós-Graduação e equipes de pesquisa e movimentos sociais, nacionais e internacionais, com especial ênfase na América Latina;
- e) contribuir com o aprimoramento da formação docente por meio do debate teórico e da produção de conhecimento;
- f) produzir, sistematizar, disseminar, aplicar e analisar ética e criticamente o conhecimento de interface nas políticas públicas e em assuntos de formação humana, articulados ao exercício do magistério superior e às atividades de pesquisa e extensão.

Por fim, mais do que fazer a formação de quadros para o exercício das tarefas administrativas de governo, ou para atuação específica em associações de caráter sem fins lucrativos, pretende-se formar pesquisadores capazes de se pautar, em sua prática teórica e de intervenção, pela perspectiva mais ampla da construção e reconstrução do espaço público.

A NATUREZA INTERDISCIPLINAR DO PROGRAMA

O PPFH se apresenta como a culminância de uma atuação institucional que está registrada sob a forma de pesquisas, publicações, intercâmbios e atuação concreta na realidade regional, nacional e internacional. A própria UERJ, especialmente nas últimas décadas, tem se evidenciado como uma das instituições universitárias que se destacou nacionalmente por sua

inserção nas problemáticas socioeconômica, educacional e cultural, especialmente das classes populares. Vários dos seus pesquisadores foram convocados nacional e regionalmente a comandar políticas públicas no âmbito da educação, cultura, trabalho, questões urbanas, desenvolvimento científico e tecnológico e o PPFH é mais uma iniciativa neste sentido.

Do ponto de vista de sua inserção institucional, o Programa vem atender a uma tendência de evolução amplamente ressentida no âmbito da UERJ e relativa à necessidade de criação de instâncias acadêmicas adaptadas aos requerimentos próprios da pesquisa e da prática interdisciplinar, capazes de aliar a efetivação de condições adequadas à reflexão e ao aprofundamento teórico, ao desenvolvimento de novas práticas de formação em nível de pós-graduação e de intervenção social.

Essa necessidade se apresenta de forma bastante aguda no campo das políticas públicas, no qual a UERJ vem se destacando por uma atuação diferenciada, resultante da competência reconhecidamente acumulada em áreas como a da educação, da saúde pública, do meio ambiente, dos estudos urbanos, do desenvolvimento humano, do desenvolvimento regional, da ciência e tecnologia aplicadas à vida social. Nesse sentido, o PPFH reveste-se de caráter bastante promissor, consentâneo com os anseios da comunidade acadêmica e coerente não só com a história da instituição, mas com a trajetória dos componentes institucionais e da equipe envolvida, formada por pesquisadores com longa experiência em pós-graduação e pesquisa.

Do ponto de vista acadêmico, pois, o PPFH corresponde à exigência de efetivação de possibilidades que, oriundas do amadurecimento das experiências de pós-graduação existentes, tanto quanto das perspectivas abertas pelos múltiplos contatos e intercâmbios nacionais e internacionais que vêm sendo mantidos, merecem desenvolvimento próprio.

É fato que muitas iniciativas em termos de pesquisas e de formação na área de Políticas Públicas se caracterizam, tradicionalmente, pela ênfase quase exclusiva concedida às abordagens econômica ou administrativa das quais usualmente partem, na definição de seus objetos de estudo tanto quanto dos modelos e das formas de intervenção que propõem. A unilateralidade dessas perspectivas determina a drástica redução do fenômeno político à sua expressão conjuntural, sendo elas próprias resultantes de uma conceituação de sociedade que merece ser revista, na medida em que se mostra inoperante não somente para examinar em profundidade as múltiplas formas que assume o movimento social instituinte, para além das iniciativas que escapam à rígida dicotomia «Estado igual governo versus (ou mais) sociedade civil organizada em associações privadas», como também para pensar as alternativas que se apresentam à realidade instituída.

Da mesma forma, a pesquisa e formação na área da Educação não têm conseguido ultrapassar a fronteira que estabelece, por um lado, a drástica restrição do fenômeno, como realidade conceitual e como prática, à sua expressão escolarizada e, por outro, a profunda dispersão e o conseqüente particularismo das propostas que pretendem ignorar ou manter-se à margem dos processos sociais de institucionalização dos quais derivam os sistemas formais de educação.

Assim sendo, o caráter interdisciplinar da proposta resulta, em primeiro lugar, das exigências próprias ao tratamento teórico-conceitual que se pretende fornecer à «política», de que resulta o alargamento das exigências interdisciplinares que as áreas das Políticas Públicas no âmbito da formação humana mais ampla e da Educação já manifestam, *in nuce*.

Em segundo lugar, a natureza interdisciplinar da proposta é resultante da intenção de focar a política na perspectiva da reforma democrática da sociedade, entendendo, portanto, a reforma do Estado como etapa essencial e indispensável ao processo. Decorre, assim, da necessidade metodológica de conjugar a prática de análises amplas e aprofundadas, próprias do investimento teórico, aos desafios da observação, do acompanhamento e da crítica de aspectos bastante particulares da realidade social, geralmente reservados às áreas de atuação «específicas» das políticas sociais, como educação, saúde, trabalho, urbanismo, dentre outros.

Do ponto de vista epistemológico, a interdisciplinaridade se oferece como procedimento tornado indispensável face à complexidade da realidade social e humana e, no contexto de nossa cultura científica e acadêmica dominantes, à fragmentação do conhecimento que lhe é correlato.

Repare-se, todavia, que não se trata de buscar uma espécie de super-disciplina que, englobando as diferentes tradições disciplinares, as recupere em uma unidade ideal: tal recurso, além de sedimentar de forma bastante artificial e abrupta um conhecimento que é dinâmico, não faz mais do que protelar os problemas atualmente encontrados, na medida em que dá necessariamente lugar a um novo campo disciplinar. Dessa forma, por mais útil que possa por vezes se revelar, importa menos a justaposição dos avanços obtidos pelas diferentes disciplinas envolvidas, do que a aquisição de uma atitude investigativa caracterizada pela exigência de questionamento permanente dos limites conceituais e teóricos e pela necessidade de apor interrogações e práticas conceituais no que constitui os saberes instituídos e, sobretudo, em suas

fronteiras.

Mais ainda, do ponto de vista teórico, a interdisciplinaridade, tal como é definida no interior do projeto do PPFH, atende justamente à necessidade de crítica a essa concepção de construção do conhecimento que, sobre-valorizando a complementaridade que resulta da adjunção de perspectivas teóricas díspares, acaba por oferecer sobrevida ao mito da neutralidade do saber, mascarando os conflitos e contradições constitutivos da atividade teórica. Longe de pretender desfazer o embate de sentidos e concepções produzidos para a realidade social e humana em uma configuração única, acredita-se que o confronto dos diferentes pontos de vista, projetos e interesses teórico-práticos fornece acuidade e dinamismo ao processo de construção do conhecimento, produzindo, para além de sínteses provisórias advindas de negociações tornadas possíveis, um rigor renovado, oriundo da ênfase no caráter deliberativo do saber sobre a sociedade e o humano.

No item “Outras Informações” apresentamos, baseados nas sugestões do último documento apresentado pela área Interdisciplinar, alguns indicadores necessários para a avaliação do Programa quanto ao seu caráter interdisciplinar, incluindo, além do tema integrador, já justificado acima, dados referentes ao corpo docente. Preliminarmente, cabe esclarecer que na constituição do Programa, procura-se uma equipe de docentes permanentes que garantam a um só tempo elevada qualificação, experiência, projeção nacional e/ou internacional, e, principalmente, formação diversificada quanto a ambientes e instituições, critérios apontados como fundamentais para que se garanta a construção interdisciplinar.

EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS

O Programa organiza-se em duas linhas de pesquisa:

“**Estado, sociedade e políticas públicas**”, que se dedica à pesquisa das condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais de instituição dos Estados nacionais e de suas políticas públicas, em particular do Estado brasileiro, no contexto latino-americano, assim como à análise de suas crises e perspectivas. Essa linha contou, em 2011, com 8 professores permanentes e 3 colaboradores (professora Cléia Schiavo Weyrauch, já aposentada, professora Vânia Cardoso da Motta, na qualidade de bolsista pesquisadora IPEA/CAPES e o professor Floriano José Godinho de Oliveira, que ingressou em 2011 e, como todos os recém admitidos, encontra-se na condição de colaborador).

“**Formação humana e cidadania**”, que se dedica ao estudo e à pesquisa das políticas públicas instituídas e de suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais, condição de cidadania e democracia. Contou, em 2011, com 7 professores permanentes; 1 professora visitante (professora Vanilda Pereira Paiva, bolsista de produtividade sênior do CNPq) e 1 professora colaboradora (Débora Franco Lerrer, que realiza seu pós-doutorado no Programa com bolsa PAPD da FAPERJ/CAPES).

Essas duas linhas de pesquisa são visualizadas e entendidas na prática acadêmico-pedagógica do Programa como necessariamente integradas, mantendo-se sua distinção em termos didáticos para não se perderem de vista importantes dimensões do que em última instância constitui o grande eixo temático orientador do Programa: as políticas públicas e formação humana. Além disso, as linhas são estruturas flexíveis e ricas de possibilidades organizacionais. São espaços que aglutinam e integram as atividades científico-acadêmicas de docentes e discentes, onde muito mais facilmente se podem dar a discussão e a incorporação de novos temas, subtemas de investigação e de novas abordagens teórico-metodológicas, que apontem para a interdisciplinaridade.

As investigações desenvolvidas nas duas linhas de pesquisa (atualmente em número de 43) e as atividades que os docentes levaram a cabo foram motivo de análise no III e IV Seminários de Autoavaliação, ocorridos em 2010 e 2011, respectivamente. Além disto funcionaram, ao longo de 2011, 3 Comissões, formadas por professores e estudantes do Programa, para discussão da Interdisciplinaridade, da Avaliação e da Distribuição e Acompanhamento das Bolsas. A síntese dessas discussões permite-nos afirmar algumas tendências e evoluções que se fazem necessárias:

Do ponto de vista conceitual, na confluência dos estudos e pesquisas desenvolvidos no Programa, algumas temáticas se destacam - tais como aquelas relativas ao trabalho, à tecnologia, à cultura, à subjetividade, à educação, à saúde, aos direitos humanos (com destaque à infância, adolescência e à juventude), aos movimentos sociais, aos estudos urbanos, às desigualdades sociais e raciais e à cidadania. De um modo geral, os temas têm sido abordados

nas suas relações com o Estado e os ajustes capitalistas contemporâneos, têm tomado como recorte privilegiado o Brasil e países da América Latina e têm dado motivo a intensas trocas e trabalho compartilhado.

Em contrapartida, detectou-se a necessidade de fomentar novas alianças e trocas que possam dar densidade à abertura de novas áreas de pesquisa e atividades, principalmente no que se refere às políticas públicas de saúde e ao direito.

Do ponto de vista institucional, em seus seis anos de existência, o Programa foi honrado com vários convites para intercâmbios e convênios na América Latina, Europa e América do Norte. Essa temática é sistematicamente discutida no Programa, diante da qual se tem tomado uma atitude prudente no sentido de aprofundar as interlocuções já estabelecidas, de modo a não dispersar excessivamente esforços e garantir organicidade nos novos intercâmbios que vêm sendo realizados. De um modo geral, nossas relações internacionais mais intensas permanecem no âmbito da América Latina, todavia, já se concretizaram intercâmbios com instituições de diversos outros países, como detalhado posteriormente.

No país, merece destaque a proposta de Dinter com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), aprovada pela CAPES em março de 2011, cuja turma de 10 doutorandos já iniciou seus cursos no 2º semestre do ano-base. A iniciativa já está a demonstrar sua fertilidade no sentido da ampliação de alternativas de formação pós-graduada e desenvolvimento de pesquisas e ações no campo das Ciências Sociais e Humanas.

Do ponto de vista acadêmico, o Programa preocupou-se em construir as bases de uma atuação cada vez mais integrada entre os grupos de pesquisa instalados. Para tanto, a equipe docente reúne-se mensalmente, além do trabalho desenvolvido pelas 3 Comissões, das quais espera-se o aprofundamento de questões teórico-conceituais de interesse do Programa, particularmente, a perspectiva interdisciplinar.

Nossa estrutura curricular compõe-se de um conjunto de disciplinas/atividades que procuram demonstrar a pertinência ao campo interdisciplinar definido pelo curso. À guisa de informação, solicitada na Avaliação Continuada anterior, apresentamos alguns esclarecimentos.

As exigências curriculares, para os alunos do mestrado, incluem a realização de 3 disciplinas obrigatórias, 2 disciplinas eletivas e 3 atividades obrigatórias (2 Seminários de Pesquisa e Elaboração de Dissertação).

Para os alunos do doutorado, as exigências curriculares compreendem: 3 disciplinas obrigatórias (de 4 alternativas oferecidas), 4 disciplinas eletivas e 2 atividades obrigatórias (Elaboração de Tese I e II).

Ao longo dos 7 anos de funcionamento, todas as disciplinas e atividades obrigatórias têm sido oferecidas, pelo menos, anualmente. Quanto às eletivas, temos 5 disciplinas de mestrado e igual número de doutorado que nunca foram ministradas (ou 26% do total), situação arguida por Avaliação Continuada. A explicação para o fato pode ser localizada na própria constituição do Programa. Em 2004, quando do planejamento original dos cursos, formou-se um grupo de trabalho que formulou a proposta original e planejou as disciplinas a serem oferecidas no futuro. Em 2005, quando o curso foi credenciado pela CAPES e, de fato passou a funcionar, alguns professores da equipe de planejamento não puderam fazer parte do corpo docente permanente e, conseqüentemente, algumas disciplinas ficaram prejudicadas quanto à sua oferta. Em contrapartida, outros professores foram admitidos e, para esses e seus orientandos, algumas vezes, a melhor solução tem sido a abertura de turmas em Tópicos Especiais I e II, disciplinas que não têm um conteúdo pré-determinado e que foram previstas na grade curricular original exatamente para contemplar inovações.

Entendendo que a mera explicação não nos exime da necessidade de ajustar a grade curricular à situação dos seus docentes permanentes atuais e às necessidades dos cursos de mestrado e doutorado, o colegiado discutiu, ao longo de 2009-2010 esse e outros problemas administrativos próprios de um Programa Interdisciplinar, de modo que um novo desenho curricular foi construído, cuja implementação encontra-se na dependência tão somente do aval do Conselho Superior de Ensino e Pesquisa da Universidade.

A oferta de disciplinas no ano de 2011, cujas ementas e bibliografias podem ser consultadas em parte própria do Coleta, foi a seguinte: foram oferecidas 12 disciplinas subdivididas em 20 turmas, 12 dessas turmas tiveram as disciplinas ministradas por mais de um professor, mas todas tiveram por regentes, pelo menos um professor permanente do Programa.

Além dessa oferta, tem-se procurado potencializar a qualidade da formação oferecida, nas atividades obrigatórias, organizando seminários com observadores externos, além de todas as

oportunidades abertas pelos eventos organizados por pesquisadores do Programa, que relacionamos em parte posterior desse relatório.

DISCIPLINAS/TURMAS OBRIGATÓRIAS

- 1 - Estado, política e cidadania – 2011-1
- 2 - Teorias da política e do Estado – 2011-2 (ministrada em Foz do Iguaçu)
- 3 - Teorias da formação humana – 2011-2 (ministrada em Foz do Iguaçu)
- 4 - Perspectivas democráticas para formação humana – 2011-2
- 5 - Fórum interdisciplinar III – 2011-2 (ministrada em Foz do Iguaçu)
- 6 - Fórum interdisciplinar IV – 2011-1

DISCIPLINAS/TURMAS ELETIVAS

- 7 - Fórum interdisciplinar II – 2011-1
- 8 - Desigualdade e política: a questão social brasileira no contexto latino-americano – 2011-1
- 9 - Políticas públicas e fatores humanos – 2011-2
- 10 - Formação humana na sociedade da informação e da comunicação – 2011-2
- 11 - Tópicos especiais I (4 turmas)
 - O MST e a modernidade da sociedade brasileira – 2011-1
 - Memórias, oralidades e tradições negras na cidade do Rio de Janeiro – 2011-2
 - Psicologia social e instituições sociais: efeitos da dinâmica instituído-instituinte nos processos de subjetivação – 2011-1
 - Políticas de saúde: trabalho e formação – 2011-1
- 12 - Tópicos especiais II (6 turmas)
 - O MST e a modernidade da sociedade brasileira – 2011-1
 - Memórias, oralidades e tradições negras na cidade do Rio de Janeiro – 2011-2
 - Políticas públicas e fatores humanos – 2011-2
 - A política pública e sua indeterminação face à sociabilidade do capital e as crises da teoria e ético-política - 2011-1
 - Psicologia Social e instituições sociais: efeitos da dinâmica instituído-instituinte nos processos de subjetivação – 2011-1
 - Políticas de saúde: trabalho e formação – 2011-1

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

- Elaboração de Dissertação – 2011-1 e 2011-2
- Seminário de Pesquisa 1 – 2011-1 e 2011-2
- Seminário de Pesquisa 2 – 2011-1 e 2011-2
- Elaboração de Tese I – 2011-1 e 2011-2
- Elaboração de Tese II – 2011-1 e 2011-2

Por fim, deve-se ressaltar que a estrutura organizacional e pedagógica do Programa, adotada desde sua constituição em 2005, tem dado bons resultados. Todavia, como dito, já se avizinha a necessidade de ajustes de ordem acadêmico-administrativa, tanto para adequá-la às exigências e dificuldades institucionais decorrentes de ser um Programa interdisciplinar, quanto para superar fragilidades apontadas nos diversos fóruns de discussão do Programa.

INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

I - BENEFÍCIOS RECÍPROCOS DA INTEGRAÇÃO COM O CURSO DE GRADUAÇÃO

O Programa considera a integração com a graduação uma oportunidade privilegiada para a construção de comunidades interdisciplinares de interesse, no interior da universidade. Com efeito, a participação nos grupos de pesquisas e nas atividades abertas do Programa favorece o encontro entre graduandos de diferentes cursos, prolongando e enriquecendo um tipo de experiência que, no contexto da licenciatura, tem ainda poucos espaços de desenvolvimento.

Na UERJ, a participação dos docentes de pós-graduação nos cursos de graduação é parte da cultura institucional, e cada um deles dedica à atividade pelo menos 1 disciplina semestral, salvo casos excepcionais.

Além disso, a vocação interdisciplinar do PPFH torna o espaço do Programa particularmente acolhedor para os graduandos, não só dos cursos oferecidos pelas unidades executoras em que atuam os professores do PPFH (Educação, Faculdade de Educação da Baixada Fluminense, Faculdade de Formação de Professores de São Gonçalo, Psicologia, Ciências Sociais e Matemática), mas também de outras unidades, o que inclui o uso da Biblioteca do Programa, o do acervo de Ruy Mauro Marini, a participação nos eventos organizados pelo Programa e a participação direta nas pesquisas e grupos de estudo dos diversos professores.

Registre-se, ainda, que os laboratórios que compõem o PPFH desenvolvem variadas atividades especificamente dedicadas aos alunos de graduação, entre as quais destacamos as atividades voltadas para a recepção e apoio aos alunos selecionados através do sistema de cotas adotado pela UERJ, desenvolvidas pelo Laboratório de Políticas Públicas (LPP).

I.1 - PARTICIPAÇÃO DE GRADUANDOS NOS GRUPOS DE PESQUISA

Em 2011, 43 projetos de pesquisa encontravam-se em andamento no PPFH. Deste total, podemos verificar que 28 projetos relacionados acolheram estudantes de graduação, num total de 76 alunos de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Geografia, Pedagogia, Matemática, Psicologia e Serviço Social. Importante ressaltar que desse total de estudantes, 33 recebiam bolsas de diversas modalidades, como demonstraremos a seguir.

LINHA ESTADO E POLÍTICAS PÚBLICAS

Coord: Antonio Carlos de Azevedo Ritto

1. Pesquisa sobre o Impacto Social - Av. Brasil Digital
Alunos envolvidos: 2.

Coord: Emir Sader

2. Projeto de pesquisa e extensão: Laboratório de Políticas Públicas (LPP)
Alunos envolvidos: 2 (2 bolsas de extensão UERJ)

Coord: Eveline Bertino Algebaile

3. Política social e educação no contexto de ajuste do Estado: características organizacionais e implicações sociais da recomposição setorial em curso no Brasil
Alunos envolvidos: 2 (1 bolsa de iniciação científica – CNPq)

Coord: Floriano José Godinho de Oliveira

4. Desconcentração industrial, território e poder no Estado do Rio de Janeiro: uma análise territorial da expansão metropolitana e da formação de novos eixos econômicos produtivos
Alunos envolvidos: 4 (1 bolsa iniciação científica FAPERJ/2 bolsas iniciação científica CNPQ e UERJ/1 bolsa de estágio interno complementar/UERJ)
5. Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro - Edital Pronex Faperj/ CNPq
Alunos envolvidos: 1 (1 bolsa de monitoria)

Coord: Gaudêncio Frigotto

6. Sociabilidade do capitalismo dependente no Brasil e as políticas públicas de formação, emprego e renda: a juventude “com vida provisória em suspenso”
Alunos envolvidos: 6
7. História em movimento: balanço das atividades das entidades filiadas à Confederação Nacional de Trabalhadores da Educação
Alunos envolvidos: 4
8. Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e sua relação com o ensino médio integrado e o projeto societário e de desenvolvimento (2003-2010)
Alunos envolvidos: 4 (1 bolsa Proatec/1 bolsa de iniciação científica)

Coord. Marise Ramos

9. Saberes, Competências e Cultura Profissionais dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS): o processo de reconstrução do conhecimento na relação Trabalho e Educação.
Alunos envolvidos: 2 (2 bolsas de iniciação científica)

Coord: Pablo Gentili

10. Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais
Alunos envolvidos: 1 (bolsa de extensão UERJ)
11. Programa políticas da cor na educação brasileira
Alunos envolvidos: 3 (3 bolsas de extensão UERJ)

Coord: Vânia Cardoso da Motta

12. Ideologia do capital social: mecanismo de alívio da pobreza e de aprofundamento de apartheid da educação “periférica” (2008-2011)
Alunos envolvidos: 5
13. Educação brasileira, questão social e desenvolvimento: implicações de encaminhamentos de políticas públicas compensatórias na educação básica, pela via das parceiras público-privadas com empresários
Alunos envolvidos: 6
14. Educação brasileira, questão social e desenvolvimento: embates, limites e possibilidades.
Alunos envolvidos: 1

Coord: Zacarias Gama

15. Avaliação das instituições públicas de ensino superior: a reconversão das universidades públicas nos marcos das políticas de ajustes e reestruturação do estado neoliberal
Alunos envolvidos: 4 (03 bolsas de iniciação científica)
16. Programa Um Computador por Aluno (PROUCA) e a inclusão digital de professores e alunos
Alunos envolvidos: 4

LINHA FORMAÇÃO HUMANA E CIDADANIA

Coord: Deise Mancebo

17. Trabalho docente: políticas e subjetividade
Alunos envolvidos: 2 (1 bolsa de iniciação científica CNPQ)
18. Projeto Integrado: políticas de expansão da educação superior no Brasil pós-LDB
Alunos envolvidos: 1 (1 bolsa de iniciação científica UERJ)

Coord: Eloiza Gomes

19. Grupo de pesquisa - Aprendizagem, subjetivação e cidadania: A Docência com o apoio de Tecnologias : Aprendizagem, Subjetivação e Cidadania
Alunos envolvidos: 4 (1 bolsa de iniciação científica, 03 bolsas de estágio interno complementar)
20. O uso do computador no ensino da matemática: a promoção da excelência na escola pública
Alunos envolvidos: 2 (2 bolsas de monitoria)

Coord: Estela Scheinvar

21. Estatuto da Criança e do Adolescente: dispositivo de intervenção na área da infância e da adolescência – ECA: DIADIA

- Alunos envolvidos:* 1 (1 bolsa de estágio interno complementar UERJ)
22. Estado de direito e judicialização da vida: atravessamentos entre as práticas do conselho tutelar e da escola
Alunos envolvidos: 2 (2 bolsas de iniciação científica UERJ)

Coord. Esther Arantes

23. Convenção sobre os Direitos da Criança - um debate necessário.
Alunos envolvidos: 3

Coord: Francisco Nunes

24. Formação inicial e continuada de professores comprometida com a inclusão educacional do aluno com deficiência do ensino fundamental à universidade
Alunos envolvidos: 1
25. Análise das condições de trabalho do professor no ambiente de sala de aula
Alunos envolvidos: 1
26. Avaliação da eficácia de um curso de inseminação artificial em bovinos, oferecido para pessoas com Deficiência Visual.
Alunos envolvidos: 1

Coord: Luiz Antonio Saléh Amado

27. Dispositivos pedagógicos e produção de subjetividades
Alunos envolvidos: 4 (1 bolsa de iniciação científica UERJ e 1 bolsa de iniciação científica CNPQ)
28. O dispositivo pedagógico formação integrada e os processos de constituição do sujeito na EJA
Alunos envolvidos: 3 (1 bolsa de IC da UERJ)

Muitos estudantes de graduação que participam diretamente dos projetos de pesquisa têm bolsas de diferentes modalidades:

- Iniciação Científica (IC): Bolsas para o desenvolvimento de atividades de pesquisa, conseguidas mediante seleção, através do PIBIC ou junto a agências de fomento. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2011: 18

- Estágio Interno Complementar (EIC): Bolsas para o desenvolvimento de atividades técnico-profissionais realizadas pelo estudante de graduação, com base em projeto/plano de trabalho específico relacionado à sua área de formação, podendo estar associados a projetos de pesquisa. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2011: 05

- Bolsas de Extensão (EXT)- Concedidas para a participação efetiva de alunos de graduação em projetos de extensão, sob supervisão do professor, tendo como objetivos estimular a vivência social, política e profissional através de ações interdisciplinares e interinstitucionais. Nº de alunos de graduação envolvidos em 2011: 6

- Apoio Técnico (CNPq) - Nº de alunos de graduação envolvidos em 2011: 01

- Monitorias: 03

Além dos alunos bolsistas, alguns projetos de pesquisa do Programa contam com alunos de graduação regularmente matriculados na disciplina Monografia, de diferentes Departamentos da Universidade, visto a característica interdisciplinar do Programa. Em 2011, foram 24 os alunos de graduação que tiveram suas monografias orientadas, por professores do PPFH. Cabe ressaltar a importância que tais atividades de orientação de bolsistas ou de monografias vêm tendo na formação dos alunos da graduação, facilitando-lhes, ainda, o ingresso na pós-graduação stricto-sensu.

II- RESULTADOS OBTIDOS E ESTÁGIO DOCÊNCIA

Como descritos anteriormente, esforços sistemáticos de integração com a graduação vêm sendo desenvolvidos pelos professores do Programa que, em 2011, se materializaram nos seguintes resultados:

- (1) participação de graduandos nos grupos de pesquisa, num total de 76 alunos de cursos variados, como: Ciências Sociais, Educação, Física, Geografia, Pedagogia, Matemática, Psicologia e Serviço Social;
- (2) orientação de 18 alunos de graduação com bolsas de iniciação científica, 1 bolsa de apoio técnico, 5 bolsas de estágio interno complementar e 6 bolsas de extensão;
- (3) orientação de monografias de cursos de graduação, num total de 24 orientações; além do,
- (4) estágio docência (dos pós-graduandos, junto aos alunos de graduação), envolvendo 25 alunos das turmas do doutorado de 2009 e de mestrado de 2010.

ESTÁGIO DE DOCÊNCIA

O estágio de docência do pós-graduando junto aos cursos de graduação vem sendo considerado essencial para o Programa, na medida em que se constitui numa excelente oportunidade para a reflexão comum sobre uma das práticas instituídas de formação humana - no caso, a formação em nível superior, seja em licenciatura ou bacharelado. Além disso, assegurando a relação entre discentes de graduação e de pós-graduação, o estágio de docência não apenas alimenta o interesse dos graduandos pelas atividades desenvolvidas pelos grupos de pesquisa a que pertencem os estagiários, como também estimula o acesso às atividades abertas da pós-graduação.

Os estagiários desenvolveram atividades sob orientação direta dos orientadores e participaram de discussões organizadas pelo Programa ou por eles mesmos. Além disso, em muitos casos, seu trabalho estendeu-se ao acompanhamento dos alunos de graduação que encontravam dificuldades.

Durante o ano de 2011, 25 alunos do Programa realizaram seus estágios de docência, na integralidade da carga horária prevista (15 horas para os mestrandos e 30 horas para os doutorandos), o que envolveu o acompanhamento de 12 professores do Programa.

INFRAESTRUTURA

LABORATÓRIOS

O PPFH situa-se no Pavilhão João Lyra Filho, ocupando um conjunto de salas localizado no 12º andar. Desde sua fundação, vem passando por profundas mudanças, de modo que, hoje, o Programa dispõe de 3 salas de aula, 1 mini-auditório (totalmente reformado em 2011), 1 sala de reuniões, 1 sala de leitura e de estudos para os alunos, 1 biblioteca, 4 salas de professores, 1 cantina, 1 banheiro, 2 salas para a coordenação e 1 salão para a secretaria do Programa.

Além disto, os 6 Laboratórios coordenados por professores que atualmente fazem parte do Programa possuem espaços próprios:

- Laboratório de Políticas Públicas (LPP) - ocupa 3 amplas salas em espaço contíguo ao Programa. Neste espaço funciona o Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPEd), o Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor) e, provisoriamente, a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais – FLACSO/Brasil.
- Psicologia Social - 2 salas de pesquisa e 1 sala de reunião no conjunto 10.002, 10º andar, bloco E;
- Programa Cidadania e Direitos Humanos - salas 3026 e 3028, 3º andar, bloco E;
- Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI) - sala 12017, 12º andar, bloco A e
- Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - sala 10040, Bloco F.
- Laboratório de Oralidade e Memória Africana e da Diáspora
- Núcleo de Estudos Espaço e Economia (NuPEE) – FFP/UERJ (São Gonçalo) Bloco B, sala 314-D

Todos esses espaços são climatizados e equipados com recursos necessários ao seu funcionamento.

A título de esclarecimento sobre a apreciação feita na última avaliação do Programa, deve-se reforçar que temos 20 professores ao todo, divididos em quatro salas que compõem as instalações do espaço físico central do Programa e em mais 7 espaços distintos, nos quais estão instalados os laboratórios específicos.

BIBLIOTECAS

Na UERJ, a Rede Sirius, composta por 22 bibliotecas, promove o amplo acesso à informação, inclusive por meio de consulta *on-line*, local ou remota, aos mais de 100 mil títulos que formam o seu acervo. Para atender aos diferentes perfis de usuários, além da busca simples, oferece o refinamento com a pesquisa combinada ou *booleana*, possibilitando ao usuário o acesso remoto via Intranet ou Internet.

Destaca-se ainda o sistema VTLS capaz de interligar as bibliotecas em uma mesma base e integrar-se a uma interface da Internet, o que possibilita o acesso a qualquer base de dados ou biblioteca do mundo ligado a essa rede. O VTLS é um sistema, por exemplo, capaz de agilizar o cadastramento de novos usuários, a liberação de empréstimos e a renovação do acervo e até identificar rapidamente quando um livro não está disponível ou quando mais de um exemplar está sendo utilizado. O sistema permite também que professores e alunos acessem de suas próprias casas o acervo de mais de 100 mil livros e publicações existentes nas bibliotecas da UERJ.

A Rede Sirius da Universidade também possui um Banco Digital de Teses e Dissertações, por intermédio do sistema IBICT. No momento, todas as teses e dissertações do PPFH já defendidas estão disponibilizadas nesse banco, além de poderem ser acessadas pela página do Programa.

No que respeita ao acervo nas áreas de Ciências Humanas e Sociais, a Rede Sirius dispõe de 7 bibliotecas, com um acervo de cerca de 60.000 livros e 3.000 periódicos.

Essa Rede de Bibliotecas é constantemente atualizada não só pelos recursos captados pelos 50 Programas de pós-graduação da UERJ, como pelos investimentos da própria universidade neste campo.

O Programa conta, ainda, com biblioteca própria, contígua à sala dos alunos, atualmente, com mais de 9.500 livros e revistas especializados (com ênfase nas temáticas: desigualdades sociais, racismo, políticas educacionais, Estado, cidadania e políticas públicas). Além do acervo dessa

biblioteca, o Programa tem a guarda do acervo bibliográfico do cientista social Ruy Mauro Marine, doado pela família, disponibilizando os livros para consultas. Por esse motivo a biblioteca foi batizada com o nome desse autor. Todas as obras encontram-se catalogadas na biblioteca, totalmente informatizada, permitindo consultas a partir do site do Programa. Os livros que constituem o acervo são disponíveis para empréstimo a alunos (de graduação e pós-graduação), professores e funcionários de todas as equipes que compõem o PPFH.

RECURSOS DE INFORMÁTICA

O Programa detém, no total, 74 computadores em rede, sendo 12 do Laboratório de Políticas Públicas, 03 do Laboratório de Psicologia Social, 02 do Programa Cidadania e Direitos Humanos, 10 do Núcleo de Pesquisa Institucional, 25 do Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana, 03 no Núcleo de Estudos Espaço e Economia e 11 das salas de professores, 3 da sala de estudos dos alunos e 5 da coordenação e secretaria do Programa.

O Programa conta, também, com 22 impressoras, 3 Datashows, 4 Scanners, 1 DVD, 1 Videocassete, 6 Projetores de Multimídia, 3 Filmadoras Digital, 14 Notebooks, 4 Cameras Sony e 1 Nikon, 1 TV LCD 32”, além de equipamentos das pesquisas dos docentes.

Saliente-se que os alunos do Programa têm disponível um laboratório de informática exclusivo, situado nas dependências do PPFH, com microcomputadores em rede e impressora.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Uma parte significativa dos recursos de informática e de todas as melhorias efetuadas ao longo de 2011 adveio de financiamentos obtidos por seus pesquisadores, sobretudo da FAPERJ e do CNPq, relacionadas em outro item deste relatório.

Cabe destaque que, em 2011, o Programa foi contemplado no Edital FAPERJ N.º 08/2011, de apoio às Universidades Estaduais do Rio de Janeiro, com o projeto para a implantação, no PPFH, da “Sala 3.0” – sala de aula com o que há de mais moderno em recursos tecnológicos agregados ao ensino. Com o projeto, pretende-se concretamente: 1) Agregar valor às aulas: criar exercícios interativos, poder arrastar figuras, recortar, colar, acessar a internet, abrir arquivos, gravar conteúdos de programas e organizar trabalhos com apenas um toque dos dedos; 2) Promover ensino a distância: Facilidade de gravação de conteúdos e apresentações, além da possibilidade de serem ministradas aulas em tempo real para qualquer parte do mundo; 3) Incrementar a mobilidade: quebrar as barreiras físicas e possibilitar ao aluno se conectar com qualquer dispositivo e colaborar com a aula de inúmeras formas. Esta sala encontra-se em processo de implementação.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES FORA DO ÂMBITO DO PROGRAMA

Os compromissos assumidos de forma regular pelos docentes em atividades externas mostram-se academicamente relevantes e têm fornecido grande visibilidade ao PPFH. Sinteticamente, os professores do Programa declararam, em 2011, 104 participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou corpo de pareceristas de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais e a órgãos públicos (neste caso, o detalhamento encontra-se em “Intercâmbios Institucionais”); participaram de 23 associações científicas nacionais e internacionais, entre consultorias e gestão acadêmica; tiveram participação em 91 eventos (20 internacionais, 44 nacionais, 5 regionais e 22 locais), com atuações diversas (conferências, participação em simpósios, moderações de mesas, apresentações orais, exposição de painéis ou simplesmente participando dos eventos), envolvendo diversos países, além da presença em muitos estados brasileiros. Foram convidados a participar de 50 bancas externas ao Programa (38 dissertações e 12 teses) e em 4 concursos públicos para admissão de professor.

Apresentamos, a seguir, o detalhamento dessas atividades, organizadas nos seguintes itens: 1 - Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras; 2 - Consultorias a instituições de fomento; 3- Participações em associações científicas; 4- Participações em eventos; 5 - Participações em bancas externas ao Programa e 6 - Premiações.

OBS: Pela restrição do número de caracteres, essas participações, em alguns casos, foram traduzidas para índices numéricos.

1 - PARTICIPAÇÕES EM CONSELHOS EDITORIAIS, COMISSÕES EDITORIAIS E CONSELHOS CONSULTIVOS DE REVISTAS CIENTÍFICAS E EDITORAS:

Preliminarmente, deve-se registrar que 2 professores atuaram como consultores adhoc do Programa Scielo. Além disso, pôde-se registrar as seguintes atuações, em 2011:

CONSELHO CIENTÍFICO, CONSELHO CONSULTIVO OU CONSELHO EDITORIAL DE PERIÓDICOS:

1. Behavioral Disorders
2. Cadernos de Educação (UFPEl)
3. Cadernos de Psicologia (UFS)
4. Carta Maior News Agency
5. Clinical Biofeedback
6. Cuadernos del Pensamiento Crítico Latinoamericano
7. Eccos: Revista Científica
8. Editora da Universidade Estadual de Maringá
9. Fractal: Revista de Psicologia
10. Revista Advir
11. Revista América Libre
12. Revista Arquivos do Ministério da Justiça
13. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
14. Revista Ciências Humanas em Revista (UFMA)
15. Revista Colombiana de Educación
16. Revista Contexto & Educação
17. Revista Crítica de Ciências Sociais
18. Revista Crítica Marxista
19. Revista Crítica y Emancipación – Revista Latinoamericana de Ciencias Sociales (CLACSO)
20. Revista de Administração Municipal
21. Revista de Ciências Humanas (Frederico Westphalen)
22. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícolas (UFRRJ)
23. Revista de Educación a Distancia (RED)
24. Revista del Observatorio Social de América Latina
25. Revista Educação e Filosofia

26. Revista Educação Profissional (Brasília)
27. Revista Educação & Sociedade (Impresso)
28. Revista Eletrônica Espaço Acadêmico
29. Revista Em Pauta
30. Revista Estudos Latino Americanos
31. Revista Estudos de Psicologia (Campinas)
32. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
33. Revista Estudos Multidisciplinares de Educação Especial
34. Revista Formação (Brasília)
35. Revista Fórum Crítico da Educação
36. Revista Lusófona de Educação (Portugal)
37. Revista Margem Esquerda - Ensaio Marxistas (Brasil)
38. Revista Memorandum (USP e UFMG)
39. Revista Movimento (Faculdade de Educação/UFF)
40. Revista Nómadas (Instituto de Estudos Sociais/ Universidade Central de Bogotá)
41. Revista O Social Em Questão
42. Revista Polifonias
43. Revista Produção Online
44. Revista Psicologia Clínica
45. Revista Psicologia (USP)
46. Revista Psicologia Ensino e Formação
47. Revista Reseñas Educativas
48. Revista Retratos da Escola
49. Revista Rio de Janeiro
50. Revista Serviço Social e Sociedade
51. Revista Teias (Faculdade de Educação/UERJ)
52. Revista Tempo e Presença
53. Revista Teoria e Debate
54. Revista Trabalho & Educação (UFMG)
55. Revista Trabalho, Educação e Saúde (Fiocruz)
56. Revista Trabalho Necessário (UFF)
57. Revista Ver a Educação (UFPA)
58. Scripta Nova – Revista Eletrônica de Ciências Sociais.
59. Temporalités – Paris, França
60. The Journal for Critical Education Policy Studies (Grã-Bretanha)

CONSULTORIA ADHOC OU PARECERISTA ADHOC

61. Cadernos de Psicologia Social do Trabalho (USP)
62. Revista Advir
63. Revista ALEPH
64. Revista Brasileira de Educação (ANPED)
65. Revista Brasileira de Educação Especial
66. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos
67. Revista Brasileira de Terapias Cognitivas
68. Revista CFCH (UFRJ)
69. Revista da Rede Ibero-Americana de Eficácia Escolar
70. Revista de Educación a Distancia (RED)
71. Revista de Educação Técnica e Tecnológica em Ciências Agrícola (UFRRJ) (1 professores)
72. Revista de Economia (Paraná/UFPR)
73. Revista Educação (PUCRS. Online)
74. Revista Educação em Questão (UFRN)
75. Revista Educação e Realidade
76. Revista Educação e Sociedade (UNICAMP)
77. Revista Educar em Revista
78. Revista Educere et Educare
79. Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia (UERJ)
80. Revista Fractal: Revista de psicologia
81. Revista Fórum Crítico da Educação
82. Revista Interagir: Pensando a Extensão
83. Revista Interface

84. Revista Mnemosine (UERJ)
85. Revista Norte Grande (PUC-Chile)
86. Estudos de Politecnia e Saúde (Fiocruz)
87. Revista Política e Sociedade
88. Revista Produção
89. Revista Psico (USF)
90. Revista Psicologia Ciência e Profissão (CFP)
91. Revista Psicologia Clínica (PUC-Rio)
92. Revista Psicologia & Sociedade (ABRAPSO)
93. Revista Psicologia em Estudo
94. Revista de Sociologia e Política (UFPR. Impresso)
95. Revista Temas em Psicologia
96. Revista Trabalho, Educação e Saúde (FIOCRUZ)
97. Revista Trabalho Necessário
98. Série Iniciação científica na educação profissional em saúde (Fiocruz)
99. UNIPAC

COORDENAÇÃO DE COLEÇÕES

100. Coleção A Outra Margem (Editora Vozes)
101. Coleção Educação Pós-Crítica (Editora Vozes)
102. Coleção Educación, Crítica y Debate (Editora Miño y Davila)
103. Coleção Laboratório de Políticas Públicas (Editora Miño y Dávila)
104. Coleção Políticas da Cor (Editora DP&A)

2 - CONSULTORIAS A INSTITUIÇÕES DE FOMENTO:

CAPES

Casa de las Americas

CNPq

FACEPE

FAPERJ

FAPERN

3 – PARTICIPAÇÕES EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS

1. Associação Brasileira de Avaliação Educacional/ABAVE
2. Associação Brasileira de Engenharia de Produção/ABEPRO – (Consultor ad hoc)
3. Associação Brasileira de Ergonomia/ABERGO (Membro Titular do Conselho Científico e Consultor adhoc)
4. Associação Brasileira de Psicologia Social/ABRAPSO (Pareceristas adhoc) (4 professores)
5. Associação Brasileira de Saúde Coletiva/ABRASCO (Consultor)
6. Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB)
7. Associação Nacional de Política e Administração da Educação/ANPAE
8. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Ciências Sociais/ANPOCs (2 professores)
9. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação/ANPEd (Pareceristas adhoc; Coordenador de GT, Coordenador dos Colóquios CLACSO/ANPEd) (9 professores)
10. Associação Nacional de Professores Universitários de História/ANPUH
11. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Psicologia/ANPEPP
12. Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO (Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto, eleitos para o triênio 2009-2012; Membro do Consejo Académico del Laboratorio de Políticas Públicas - Sede Buenos Aires; representante do Brasil no Comitê Diretivo). (4 professores)
13. Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas/FLAPE (Conselho Diretor)
14. Goethe Institut (Membro do Conselho Deliberativo)
15. Instituto de Estudos da Cultura e Educação Continuada
16. Instituto Histórico e Geográfico. Seção: Rio de Janeiro
17. Instituto Pensamiento y Cultura en América Latina /IPECAL (Comitê Acadêmico) (2 professores)
18. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Cátedra Florestan Fernandes

19. Rede de Pesquisadores sobre Associativismo e Sindicalismo dos Trabalhadores em Educação.
20. Rede ESTRADO/CLACSO
21. Rede Universitas-Br
22. Sociedade Brasileira de Sociologia/SBS
23. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – (membro do Comitê de Avaliação)

4 - PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS

Os professores do Programa tiveram 91 participações em eventos, sendo 20 em eventos internacionais, 44 em eventos nacionais, 05 em eventos regionais e 22 em eventos locais, com atuação variada (conferencista, palestrante, simposiasta, moderador ou simplesmente participando) e, na maioria das situações, com a publicação de trabalhos completos e resumos.

5 - PARTICIPAÇÕES EM BANCAS EXTERNAS AO PROGRAMA

A participação dos professores do PPFH em bancas externas ao Programa também foi significativa, computando a atuação em 38 dissertações e 12 teses; além de 4 concursos públicos, sendo um no exterior.

6 – PREMIAÇÕES

Por fim, cabe destacar o recebimento de 5 prêmios por professoras do Programa:

Professora Dr^a. Esther Arantes

Diploma de Honra ao Mérito, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Professora Dr^a Estela Scheinvar

Moção de Agradecimento, I Conselho Tutelar de Niterói.

Moção de Agradecimento, III Conselho Tutelar de Niterói.

Professor Dr. Gaudêncio Frigotto

Personalidade Educacional 2011 . Eleito por votação direta sob a coordenação da: (i) Associação Brasileira de Imprensa (ABI); (ii) Jornal Folha Dirigida e (iii) Associação Brasileira de Educação (ABE).

Diploma de professor Honorário da Universidade de Ciências e Humanidades. Lima. Peru (2011).

TRABALHOS EM PREPARAÇÃO

1 – PROJETOS INSTITUCIONAIS EM ANDAMENTO

Como apresentado na introdução desse relatório, os docentes e estudantes do PPFH, organizam-se em 2 linhas de pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas” e “Formação humana e cidadania”, nas quais, dentre outras atividades, desenvolveram em 2011, 43 projetos, 6 dos quais, envolvendo a participação de mais de um professor do PPFH.

Orientandos e orientadores, membros de um mesmo projeto de pesquisa e integrantes das linhas de pesquisa, cada agrupamento no seu âmbito, reúnem-se periodicamente para discutir temas que integrem o referencial teórico-metodológico dos projetos de pesquisa em questão, para organizar atividades em conjunto (eventos, aulas), para implementar e desenvolver os convênios (citados um pouco mais à frente) e também para concorrer em editais.

Os docentes participam, ainda, de 29 diferentes grupos de pesquisa do CNPq, sendo líderes em 12 deles.

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2011. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada. Maiores detalhamentos desses investimentos acadêmicos podem ser consultados no item “Intercâmbios Institucionais”, cabendo destaque aos 10 intercâmbios internacionais, através dos quais o Programa pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, promover viagens de cunho acadêmico para docentes e estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

2 – TRABALHOS NO PRELO

1. ARANTES, Esther M. M. Convenção sobre os direitos da criança. Um debate necessário. Psicologia Clínica (PUCRJ. Impresso), 2012.
2. BARATA, Denise. Memória, tradição e conflito: o réveillon e o culto à Iemanjá nas praias do Rio de Janeiro. *Revue Interdisciplinaire de Travaux sur les Amériques*, 2011.
3. MANCEBO, Deise. Trabalho docente e produção de conhecimento. *Psicologia & Sociedade*, 2012.
4. MOTTA, Vânia C. Mudanças no pensamento sobre desenvolvimento: o novo-desenvolvimentismo brasileiro. *Revista de Políticas Públicas*. São Luis, MA, Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão, 2012.
5. OLIVEIRA, Floriano J. Godinho. Redes técnicas e urbanização: a influencia da Light and Power no desenvolvimento urbano e industrial do Rio de Janeiro. *Revista Biblio3W - Revista Bibliográfica de Geografía y Ciencias Sociales*, UB, Barcelona.
6. RAMOS, Marise N.; CIAVATTA, Maria. A era das diretrizes. *Revista Brasileira de Educação* (Impresso), 2012.
7. REIS, Pedro Ferreira; MORO, A. R. P. ; SILVA, J. ; Paschoarelli, L ; NUNES SOBRINHO, Francisco. P. ; PERES, L. . Anthropometric aspects of body seated in school. *Work* (Reading, MA), 2012.
8. SADER, Emir S. América Latina Diante da Crise. *Caros Amigos*, 2011.
9. SADER, Emir S. O Estado como Alavanca Estratégica. *Caros Amigos*, 2011.
10. SCHEINVAR, Estela, NASCIMENTO, Maria Livia do, LEMOS, Flávia Cristina Silveira . Crianças e jovens em risco?. *Psicologia e Sociedade* (Impresso), 2012.
11. WEYRAUCH, Cléia. Violência Urbana. *Revista Dimensões – OnLine* (Programa de Pós-Graduação de História da UFES - B2). ISSN: 2179-8869, 2012.

INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS

Diversos intercâmbios institucionais foram consolidados pelos docentes do PPFH, em 2011. Alguns destes encontram-se oficializados sob a forma de convênios intermediados pela própria UERJ, através dos quais atividades sistemáticas são desenvolvidas, outros ainda se encontram em andamento e ainda há contatos institucionais eventuais, ocorridos tão somente para o implemento de uma ação pontual acordada.

Assim, o Programa manteve, em 2011, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais, através dos quais pôde desenvolver atividades de gestão e nucleação acadêmica, consultorias, intercâmbios de docentes e de estudantes, organizar eventos, ações afirmativas, publicações, divulgações científicas e auferir recursos.

Além disso, foram consolidados 14 acordos com órgãos públicos e/ou estatais, com os quais se pôde desenvolver avaliações, consultorias e organizar eventos.

No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 38 universidades internacionais, com 46 instituições de educação superior nacionais e 32 relações de troca com outras instituições, envolvendo organizações ligadas a movimentos sociais, programas de investigação e de formação política, centros de estudos, dentre outros. A maior parte dos contatos institucionais citados neste parágrafo ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 24 eventos organizados por docentes do Programa, dos quais 09 internacionais.

Por fim, é preciso mencionar a recente aprovação pela CAPES, do **Doutorado Interinstitucional (DINTER)**, no qual o PPFH é a instituição promotora. O Doutorado foi organizado juntamente com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que é a instituição receptora. No processo de seleção foram aprovados 10 doutorandos e, a partir deles, estabelecemos um profícuo intercâmbio orgânico com os docentes dessa universidade, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, também na área Interdisciplinar). O Dinter recebe financiamento da Fundação Araucária, conforme ação induzida proposta pela CAPES/FAPs.

Visando oferecer um panorama claro do investimento feito pelo Programa, no sentido da cooperação institucional e da qualidade desta, este item do relatório encontra-se organizado nos seguintes tópicos:

- 1 – Convênios internacionais
- 2 – Intercâmbios com órgãos públicos
- 3 – Intercâmbios com universidades internacionais
- 4 – Intercâmbios com instituições de educação superior nacionais
- 5 – Intercâmbios com outras instituições
- 6 – Eventos organizados

Ao final do item, são apresentados os financiamentos recebidos por pesquisadores e projetos desenvolvidos no PPFH, que também servem como indicadores positivos dos intercâmbios institucionais estabelecidos e do reconhecimento de sua relevância acadêmica por parte de diversas agências.

1 – CONVÊNIO INTERNACIONAIS EM ANDAMENTO:

1. Com o Conselho Latino-Americano de Ciências Sociais/CLACSO, com o qual o Programa estabelece intercâmbios orgânicos através dos professores Emir Sader (Secretário Executivo - 2010-2012); Pablo Gentili (Secretário Executivo Adjunto e co-coordenador do Consejo Acadêmico -2010-2012) e Gaudêncio Frigotto (representante do Brasil no Comitê Diretivo). Em 2011, foram organizados diversos eventos, pesquisas conjuntas e intercâmbios entre pesquisadores, dentre outras iniciativas. Em acréscimo, o Programa tem incentivado a participação de seus alunos em eventos, nos cursos que integram a rede institucional do CLACSO, na formação à distancia no Campus Virtual do CLACSO e nos concursos do Programa Regional de Becas.

2. Convênio CAPES/GRICES entre a Universidade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa e universidades brasileiras: Universidade Federal Fluminense;

Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Universidade do Vale dos Sinos (Unisinos-RS), além da Universidade do Estado do Rio de Janeiro que tem como representante do PPFH o professor Gaudêncio Frigotto. Como parte do Convênio, o professor Gaudêncio efetivou uma missão de trabalho, em 2010, de 10 dias, realizando intercâmbio de pesquisa e ministrando aulas nos cursos de Mestrado em Educação e Jovens e Adultos pouco escolarizados e no Curso de Doutorado em Trabalho e Educação de Adultos. O convênio por seus resultados foi renovado até 2011.

3. Acordo de cooperação acadêmica, científica e técnica com o Africa-America Institute – Delegação de Moçambique - AAI, intermediado pela Fundação Ford e coordenado no PPFH pela professora Deise Mancebo. Através do acordo prevê-se: (1) a prestação recíproca de assessoria e apoio científico e cultural; (2) a proposição e desenvolvimento de projetos de pesquisa; (3) a realização de eventos científicos e atividades de cooperação técnica e (4) o intercâmbio de pessoal docente e de estudantes, conforme programas anuais previamente estabelecidos, o que já passou a funcionar desde 2008, com a seleção de uma aluna moçambicana no curso de mestrado do PPFH.

4. Com o Fórum Latino-Americano de Políticas Educativas (FLAPE), que conta com a professora Deise Mancebo no Conselho Diretivo brasileiro. Em 2011, desenvolveram-se ações conjuntas para a organização de eventos nacionais e internacionais.

5. Com a Fundação Ford, que em 2011, estabeleceu cooperação técnica com apoio financeiro a iniciativas acadêmicas envolvendo o PPFH e a FLACSO.

6. Convênio com o Master Interdisciplinar “Les Amériques” da Université Rennes 2, França, através do qual prevê-se intercâmbios diversos.

7. Projeto de Intercâmbio Técnico-científico com a Comissão Fulbright (Estados Unidos), que visa à interlocução de docentes e pesquisadores que atuam em Educação Especial/Educação Inclusiva/Emprego Customizado, tendo como objetivos a instalação e o desenvolvimento de programas de formação inicial e continuada, incluindo-se o oferecimento de cursos e de palestras para alunos de graduação e de pós-graduação, a partir do acolhimento de professores visitantes de curto prazo de universidades americanas e de outros continentes, sob a coordenação dos professores Francisco Nunes Sobrinho (PPFH) e Rosana Glat (PROPED).

8. Com a Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais (FLACSO), com a qual o PPFH passou a estabelecer intercâmbios orgânicos através dos professores Pablo Gentili, eleito, em 2010, diretor no Brasil e professor Emir Sader, membro do Conselho Acadêmico. A FLACSO visa ao desenvolvimento da docência de pós-graduação, da pesquisa e da cooperação científica e assistência técnica, no campo das Ciências Sociais, com o objetivo maior de apoiar o desenvolvimento e a integração dos países da América Latina e Caribe. Encontra-se sediada provisoriamente no próprio Programa e, no ano de 2011, já foram organizados diversos eventos e cooperação científica entre pesquisadores.

9. Com a Organização dos Estados Americanos (OEA) que, em 2011, ofereceu bolsa de mestrado para uma estudante uruguaia selecionada pelo Programa.

10. Com a Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro, onde se pretende o intercâmbio de docentes para o desenvolvimento de pesquisa na área de Etnosociologia dos Saberes Profissional, sob a responsabilidade da prof. Marise N. Ramos.

2 - INTERCÂMBIOS COM ÓRGÃOS PÚBLICOS E/OU ESTATAIS

1. Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Educação – Participação na Comissão de estudos sobre a política de avaliação da pós-graduação em educação

2. Empresas do Setor Elétrico Brasileiro (Chesf e Furnas) - Membro do corpo gerencial na área de organização e informática

3. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio/Fiocruz – Participação em Comitê de ética em pesquisa; Organização de eventos; Projetos integrados de pesquisa

4. Fundação Ceperj (Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro) – Organização de Evento

5. Fundação Araucária – Doutorado Interinstitucional PPFH/UNIOESTE.
6. Govern de les Illes Balears / Espanha – Organização de Evento
7. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) – Cátedra Florestan Fernandes e Organização de Evento
8. Museu dos Cantos Negros do Rio de Janeiro - Consultoria
9. Programa Iberoamericano de Ciência y Tecnología para el Desarrollo (Cyted) - Consultoria
10. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) – Organização de Evento e Assessoria para a elaboração das diretrizes do Ensino Médio Inovador
11. Secretaria de Estado de Segurança Pública do Rio de Janeiro – Docência
12. Secretaria Nacional de Direitos Humanos - Consultoria para elaboração do Curso Teoria e Prática dos Direitos da Criança e do Adolescente; Membro Titular do Comitê Nacional para Prevenção e Controle da Tortura no Brasil (CNPCT), criado pelo Decreto de 26 de junho de 2006.
13. UERJ – Participação na Comissão de Avaliação qualitativa dos dados acadêmicos.
14. Representante da UERJ no Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, do Município de São Gonçalo, RJ.

3 - INTERCÂMBIOS COM UNIVERSIDADES INTERNACIONAIS

Argentina

1. Universidad de Buenos Aires (UBA)
2. Universidade Nacional de Entre Rios
3. Universidad de Salata
4. Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)
5. Universidad Nacional de la Patagônia Austral
6. Universidad Nacional del Centro de la Provincia de Buenos Aires
7. Universidad Nacional del Comahue
8. Universidad Nacional de San Luiz
9. Universidad Nacional de San Martín

Chile

10. Colegio de Profesores
11. Programa Interdisciplinario de Investigación en Educación (PIIE)

Colômbia

12. Universidad Nacional de Colômbia

Ecuador

13. Facultad Latinoamericana de Ciencias Sociales (FLACSO/Ecuador)
14. Universidad Andina Simón Bolívar (UASB)
15. Universidad de Cuenca
16. Universidad Politécnica Salesiana (UPS)

Espanha

17. Instituto Universitario sobre Migraciones
18. Universidad de Comillas
19. Universitat de les Illes Balears
20. Universidad de Vic
21. Universidad de Barcelona
22. Universidad de Valencia

Estados Unidos

23. Arizona State University (ASU)

França

24. Université Rennes 2
25. Cergy-Pontoise
26. Instituto Michel Foucault

Haiti

27. Centre de Recherche et de Formation Économique et Social pour le Développement (CRESFED)

Itália

28. Universidade de Bologna

México

29. Universidad Autónoma Metropolitana (UAM)
30. Universidad Nacional Autónoma de México (UNAM)

Moçambique

31. Africa-America Institute

Nicaragua

32. Universidad Centroamericana (UCA)

Peru

33. Instituto de Estudios Peruanos (IEP)
34. University College Hospital (UCH)
35. Universidad de Ciências y Humanidades, Universidad de Ciencias y Humanidades

Portugal

36. Universidade de Lisboa
37. Universidade de Tras-os-Montes e Alto Douro

Uruguai

38. Universidad de la República Uruguay

4 - INTERCÂMBIOS COM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO SUPERIOR NACIONAIS

1. Centro Federal de Educação Tecnológica-MG
2. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da FIOCRUZ
3. Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)
4. Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)
5. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense - Campos.
6. Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ)
7. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC/RJ)
8. Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC/RS)
9. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB)
10. Universidade Católica de Petrópolis (UCP)
11. Universidade de Brasília (UNB)
12. Universidade de São Paulo (USP)
13. Universidade de Campinas (UNICAMP)
14. Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
15. Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO)
16. Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
17. Universidade do Vale dos Sinos (UNISINOS-RS)
18. Universidade Estadual de Goiás (UEG)
19. Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)
20. Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
21. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
22. Universidade Federal da Bahia (UFBa)
23. Universidade Federal da Grande Dourado (UFGD)
24. Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
25. Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
26. Universidade Federal de Goiás (UFG)
27. Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
28. Universidade Federal de Pelotas (UFPel)
29. Universidade Federal de Pernambuco (UFPe)
30. Universidade Federal de Roraima (UFRR)
31. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

32. Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR)
33. Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
34. Universidade Federal do Maranhã (UFMA)
35. Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
36. Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS)
37. Universidade Federal do Pará (UFPA)
38. Universidade Federal do Paraná (UFPR)
39. Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
40. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
41. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
42. Universidade Federal Fluminense (UFF)
43. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
44. Universidade FEEVALE-RS
45. Universidade Severino Sombra (USS)
46. Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)

5 - INTERCÂMBIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

1. Asociación de Publicaciones Educativas Tarea, Peru
2. Associação Brasileira de Ergonomia
3. Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS)
4. Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED)
5. Campanha Latinoamericana pelo Direito à Educação, Brasil
6. Centro Andino de Acción Popular (CAAP- Ecuador)
7. Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos
8. Centro de Estudos Brasil e América Latina (CEBELA-Brasil)
9. Centro de Estudos, Pesquisas e Estatística do Estado do Rio de Janeiro (CEPERJ)
10. Centro de Investigación de la Niñez, Adolescencia y Juventud (CINAJ- Ecuador)
11. Centro de Investigaciones CIUDAD (Ecuador)
12. Centro de Estudios la Mujer en la Historia de América Latina (CEMHAL)
13. Centro de Estudos Otacvjo Ianni (CEOI/UERJ)
14. Confederação Nacional do Trabalhadores em Educação (CNTE-Brasil)
15. Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLACSO).
16. Editora Boitempo
17. Faculdade Latinoamericana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil)
18. Federación Nacional de Docentes Universitarios (CONADU/Argentina)
19. Fórum Latino-americano de Políticas Educacionais (FLAPE)
20. Fullbright Commission (EUA)
21. Fundação Araucária (Paraná)
22. Fundação Ford
23. Fundação Perseu Abramo
24. Fundación Cultural Hispano-Brasileña (FCHB – Ecuador)
25. Fundación para las Relaciones Internacionales y el Diálogo Exterior (FRIDE – Ecuador)
26. Grupo Geocrítica (UB, Barcelona)
27. Instituto de Estudios Ecologistas del Tercer Mundo (IEETM – Ecuador)
28. Instituto de Estudios Ecuatorianos (IEE)
29. Instituto Rosa Luxemburgo
30. Laboratório de Políticas Públicas (LPP/Buenos Aires)
31. Organización de los Estados Americanos – Programas de Becas e Capacitación (OEA)
32. Universidade Latino Americana de Ergonomia

6 - EVENTOS ORGANIZADOS:

Março

1. LERRER, Débora F. Lançamento do livro "Combatendo a Desigualdade Social: o MST e a Reforma Agrária no Brasil. 19 de março, na UERJ.

Abril

2. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Seminário Internacional "A Cooperação Cultural, Educativa e Científica entre o Brasil e a Espanha" - Brasília - Auditório do IPEA - 26 e 27 de abril de 2011.

Mai

3. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Conferência de Slavoj Žižek "Revoluções: Quando a situação é catastrófica, mas não é grave" - 24 de maio de 2011, no Cinema Odeon Petrobrás/RJ.

Junho

4. GAMA, Zacarias Jaegger, FRIGOTTO, Gaudêncio. Seminário "Desenvolvimento e Educação para qual Sociedade" dias 18 e 19 de novembro, na UERJ, em parceria com o CEPERJ (Centro de Estudos Pesquisas e Estatística do Est. do Rio de Janeiro), CEBELA (Centro de Estudos Brasil e América Latina). Todas as conferências saíram em DVD.
5. MANCEBO, Deise. XVIII Seminário Nacional Universitas/Br. 2011, na UERJ, em 9 e 10 de junho.
6. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Conferência de István Mészáros "Crise estrutural necessita de mudança estrutural" - Rio de Janeiro - 20 de junho de 2011, na UERJ (Campus Maracanã)
7. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Seminário Internacional "Diálogo Sobre Violência Urbana no Rio de Janeiro e Caracas: Perspectivas, alternativas e contribuições da União Européia" - Rio de Janeiro - 30 de junho e 01 de julho de 2011 - Auditório Ivo Barbieri – UERJ
8. SCHEINVAR, Estela. Debate Aberto: "Aprisionamento compulsório de adolescentes no Estado do Rio de Janeiro", realizado. SPA-UFF, 29/06/2011. Apoio FAPERJ.

Julho

9. GAMA, Zacarias Jaegger . Reunião da ANPED SUDESTE, na UFRJ/UERJ/UNIRIO, de 10 a 13 de julho.

Agosto

10. OLIVEIRA, Eloisa S. G. Debate: Alfabetização: Uma viagem à liberdade. UERJ, Agosto de 2011.
11. NUNES SOBRINHO, Francisco. P. Coordenador da II Jornada de Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho dos Profissionais da Educação, UERJ, 16 de agosto.
12. MOTTA, Vania. C.; LEHER, Roberto. I Seminário Integrado Educação, Questão Social e Desenvolvimento: embates, limites e possibilidades. 23 de agosto de 2011, na UFRJ.

Setembro

13. SCHEINVAR, Estela. Mesa Redonda: Escola de Conselhos da Criança e do Adolescente. SPA-UFF - 12/09/2011. Apoio FAPERJ

Outubro

14. GENTILI, Pablo; OLIVEIRA, Dalila A. 6º Ciclo de Cinema ANPed/CLACSO. Local: Centro de Convenções de Natal; Inst. promotora/financiadora: ANPed; CLACSO; FLACSO Brasil. 2 a 5 de Outubro.
15. GENTILI, Pablo. XIV Colóquios ANPed/CLACSO. Local: Centro de Convenções de Natal; Inst. promotora/financiadora: ANPed; CLACSO; FLACSO Brasil; FLAPE; LPP/UERJ. 2 a 5 de Outubro.
16. SCHEINVAR, Estela. Primeiro Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida. 5 a 7 de outubro, na UERJ. FAPERJ/CAPES
17. OLIVEIRA, Floriano José Godinho de. II Seminário Espaço e Economia: Políticas Territoriais, Intervenção do Estado e Práticas Sociais na Reestruturação do Espaço. De 24 a 26 de outubro, na UERJ. Financiamento: Faperj/UERJ

Novembro

18. BARATA, Denise ; ALCANTARA, Marcos Sampaio de . Trem do Samba. 2 de novembro.
19. MOTTA, Vania. C.; LEHER, Roberto ; VITTÓRIA, Paolo . Seminário Internacional Educação Popular e Pedagogias da Libertação. 9 de novembro, na UFRJ.
20. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Ciclo de Debates "Direitos Humanos, Justiça e Memória" - Rio de Janeiro, 21 de novembro de 2011, na UERJ.
21. FRIGOTTO, Gaudencio ; CIAVATTA, Maria; RAMOS, M. N. Seminário de Pesquisa. Projetos Integrados de Pesquisa: UERJ/UFF/EPSJV- FIOCRUZ. De 22 a 24 de novembro. ANAIS no Prelo.
22. BARATA, Denise. II Colóquio Internacional Saberes da Diáspora Africana no Brasil; Inst. promotora/financiadora: PPFH – FAPERJ – 30 de novembro, na UERJ.
23. OLIVEIRA, Eloisa S. G. Curso de formação continuada para alfabetizadores e professores dos anos iniciais das Unidades Escolares em Espaço de privação de Liberdade. Tema: "Alfabetização: Uma viagem à liberdade". UERJ.

Dezembro

24. SADER, Emir; GENTILI, Pablo. Ciclo de Debates "Direitos Humanos, Justiça e Memória" - São Paulo, 12 de dezembro de 2011 - Auditório XI de Agosto - Faculdade de Direito da USP.

FINANCIAMENTOS DIRETOS AO PESQUISADOR:

ANTONIO CARLOS RITTO

- FAPERJ – Auxílio financeiro

DÉBORA LERRER

- FAPERJ – Bolsa para pós-doutorado (2010-2012)

DEISE MANCEBO

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2009-2012) e Apoio a evento científico.

- FAPERJ - Edital Cientista do Nosso Estado para apoio financeiro à pesquisa integrada*

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência** (2009-2012)

DENISE BARATA

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência** (2011-2014)

- FAPERJ - promoção de eventos.

- Fundação Cultural Palmares

- CAPES - Bolsa de Estágio Pós-Doutoral (2010-2011)

- Prefeitura do Rio de Janeiro – financiamento para projeto cultural

ELOÍZA DA SILVA GOMES OLIVEIRA

- FAPERJ - Auxílio financeiro através do Edital nº 06/2008

- FAPERJ – Auxílio financeiro através do Edital E/15 – APQ.1 - 2011

EMIR SIMÃO SADER

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2010-2014). – Nível 1B

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

ESTELA SCHEINVAR

- FAPERJ - Bolsa Jovem Cientista do Nosso Estado (2010-2013).

- FAPERJ – APQ 3 – Apoio ao Primeiro Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida.

- CAPES – PAEP - Apoio ao Primeiro Colóquio Internacional Michel Foucault: a judicialização da vida.

EVELINE ALGEBAILLE

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

- FAPERJ – Auxílio APQ.1 (Apoio à Projeto de Pesquisa) – 2011 / 2012

FLORIANO JOSÉ GODINHO DE OLIVEIRA

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2009-2012)

- FAPERJ – Auxílio APQ.1 (Apoio à Projeto de Pesquisa) 2011 / 2012.

- FAPERJ e UERJ – Auxílio Participação em Evento no Exterior

- FAPERJ – Projeto Redes de Políticas Públicas do Rio de Janeiro - Pronex

FRANCISCO DE PAULA NUNES SOBRINHO

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência(2009-2012)

- FAPERJ - Bolsa

GAUDÊNCIO FRIGOTTO

- CNPq - Auxílio financeiro e Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2008-2011). Nível 1 A

- CAPES – Financiamento das missões e seminários do Convênio CAPES/GRICES (2007-2011)

MARISE NOGUEIRA RAMOS

- FIOCRUZ –Bolsa

- CNPQ – Auxílio Financeiro

PABLO ANTONIO AMADEO GENTILI

- CNPq - Bolsa de Produtividade em Pesquisa (2009-2012) – Nível 1D

- UERJ/FAPERJ - Bolsa do Prociência (2011-2014)

- FAPERJ - Bolsa de Pesquisa Cientista do Nosso Estado (2009-2011)

VANIA CARDOSO DA MOTTA

- FAPERJ –Bolsa de pós-doutorado

- IPEA/CAPES – Bolsa Cátedra sobre Desenvolvimento Florestan Fernandes

VANILDA PEREIRA PAIVA (prof^a. visitante)

- CNPq - Bolsa de Produtividade Sênior

- Auxílio Financeiro CNPq ao Projeto A Reforma da Vida em colaboração com a UFSC

ZACARIAS JAEGGER GAMA

- FAPERJ – Bolsa de Prociência (2011-2014)

- FAPERJ – Dois Apoios financeiros (2010 -2011)

- CAPES – Bolsa para Pós-doutoramento Portugal (2011/2012)

* Nota: Bolsa Cientista do Nosso Estado ou "Bolsa de Bancada para Projetos – BBP", destina-se a apoiar, por meio de concorrência, projetos coordenados por pesquisadores de reconhecida liderança em sua área. Concedida pela FAPERJ, provê apoio mensal para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Em 2011, 2 professores do PPFH fizeram jus a essa bolsa.

** Nota: O Prociência (Programa de Incentivo à Produção Científica, Técnica e Artística) é um instrumento de avaliação, que exige dedicação exclusiva à UERJ. Sua concessão é condicionada diretamente à produtividade do professor. Trata-se, na prática, de um “concurso interno” realizado a cada três anos, findos os quais ocorre uma minuciosa avaliação do desempenho acadêmico do docente no período, para que possa continuar a receber a bolsa. Destaque-se que, em 2011 o PPFH tinha 8 professores participantes do Prociência.

FINANCIAMENTOS A AÇÕES E PROGRAMAS:

- Programa Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais (OLPED) – apoio financeiro da FLAPE.
- Observatório Social da América Latina, financiado pelo CLACSO.
- Doutorado Interinstitucional PPFH/UNIOESTE, financiado pela Fundação Araucária.

AUTOAVALIAÇÃO

EM QUAIS PONTOS O PROGRAMA PRECISA MELHORAR:

Inicialmente, cabe citar as iniciativas de autoavaliação desenvolvidas no Programa:

1 – O colegiado do Programa reúne-se mensalmente e é um escoadouro natural das discussões que ocorrem no dia-a-dia dos grupos de pesquisa. É ainda o espaço de tomada de decisões e de definição das ações da coordenação. Nenhuma decisão é tomada no Programa sem ter sido aprovada por esse órgão, desde questões de natureza acadêmica até a gestão de recursos financeiros do PROAP e demais fontes. Também tem sido função do colegiado definir as metas do Programa, criar condições para seu atendimento e cobrar a sua realização.

2 - Em relação ao desenvolvimento das atividades acadêmicas dos alunos, o acompanhamento é realizado diretamente pelo orientador que encaminha as situações merecedoras de análise ao colegiado do Programa, conforme determinações estabelecidas no regimento. Em relação às teses e dissertações, o Programa realiza avaliações intermediárias, dentro da disciplina Fórum Interdisciplinar, nos seminários de pesquisa organizados pelos diversos grupos ou nos exames de qualificação, conforme detalhado em parte própria deste relatório.

3 - Por fim, conforme prática instituída desde 2009 realizamos 04 (quatro) Seminários de Autoavaliação. Esse fórum foi instituído diante da necessidade de se realizar análises mais detidas sobre as necessidades teórico-conceituais do Programa. Em sua 1ª e 2ª edições, nos anos de 2009 e 2010, o tema central foi o próprio regimento do Programa, que após discussões foi modificado chegando-se a um novo desenho, que só aguarda o aval do Conselho Superior da Universidade para ser colocado em vigor. O 3º Seminário, também realizado em 2010, deu início à apresentação das pesquisas dos professores e seus Grupos de Pesquisas, que teve continuidade em 2011, por meio do IV Seminário, realizado em junho, com vistas à revisão ou aprofundamento das linhas de pesquisa.

Três desafios foram identificados e estão propostos para o Programa em 2012:

1 – Redirecionamento de parte da produção docente, com vistas ao atendimento dos critérios da CAInter. Entende-se que a cultura dos professores do PPFH, como na maior parte dos Programas de Sociais e Humanidades, é bastante forte na escrita de livros e capítulos de livros e que se deve mantê-la. Todavia, até que se alcance uma melhor consideração dessa produção na área, os docentes indicaram a necessidade de se redirecionar alguns dos seus produtos para a produção de artigos, sem desmerecer o que constitui sua tradição de difusão do conhecimento.

2 - A construção interdisciplinar é um desafio permanente e central do PPFH e de onde se espera mais avanços no Programa. Trata-se, primeiramente, de continuar instituindo procedimentos e práticas permanentes de discussão e de trocas; de fornecer aos mestrandos e doutorandos, futuros pesquisadores, acesso constante a experiências de construção interdisciplinar; de ultrapassar as barreiras que a estruturação disciplinar das universidades apresenta, mas também de abrir o Programa para interlocuções consideradas relevantes, o que deverá ocorrer através do aprofundamento dos intercâmbios nacionais e internacionais que o PPFH já dispõe.

3 – Por fim, consolidar uma prática solidária de instituição da coordenação do Programa, por meio da qual viabilizamos uma transição amplamente discutida, alternando a eleição da coordenação e da vice-coordenação. A atual coordenação tomou posse em abril de 2011, mantendo a coordenadora do mandato anterior no cargo de vice-coordenadora. No início do corrente ano, o colegiado do Programa procedeu à nova escolha, elegendo uma nova vice-coordenação, que tomará posse em maio de 2012. Espera-se, assim, a continuidade do que vem sendo considerado acertado, para o que concorre uma transição pensada com antecedência, mas, principalmente tem-se como desafio uma boa recepção das novas práticas que, com certeza, deverão ser introduzidas com essas mudanças.

INFORME OS PONTOS FORTES DO PROGRAMA:

Neste ponto, reiteramos parte do exposto em relatórios anteriores, entendendo que os pontos fortes abaixo relacionados não se constituem em realidades prontas e dadas, requerendo de toda a equipe do PPFH, permanente atenção e tratamento cuidadoso.

1 - Um ponto central que marca a identidade do PPFH é seu foco na relação teoria e prática. Não se trata de uma relação linear, mas de um compromisso com as políticas públicas nas suas interfaces com a formação humana teórica, técnica e ético-política. Este vínculo e sua intencionalidade revelam-se de forma crescente (a) na inserção nacional e internacional do Programa, tal como fica evidenciado pelos intercâmbios, produção teórica, organização de atividades e eventos, e diversas consultas para oferta de Minter e Dinter em outras universidades; (b) na grande afluência de estudantes de fora do Rio de Janeiro (brasileiros e do exterior) que procuram o PPFH nos processos seletivos ou para participar voluntariamente de algum dos projetos em andamento ou nas disciplinas oferecidas pelo Programa como ouvintes e (c) na afluência de profissionais que se incorporam aos grupos de pesquisa/estudos na busca de ferramentas de intervenção para sua prática cotidiana.

2 - A maioria das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa parece em condições de reunir forte exigência teórico-conceitual com uma orientação bastante clara, por parte tanto da equipe docente quanto dos discentes, para a intervenção social e para a contribuição no campo das políticas públicas - do que são provas os programas de investigação, os intercâmbios realizados e outras ações desenvolvidas, bem como a inserção social dos egressos. Em síntese, a existência de equipes bastante atuantes tem assegurado a mediação necessária entre as atividades de pesquisa, formação e atuação no campo das políticas públicas, ao mesmo tempo em que se tem oferecido uma contribuição teórico-conceitual e crítica à implementação de programas e ações de políticas públicas, diretamente, através de acompanhamento e avaliação, ou indiretamente.

3 - O corpo docente destaca-se por apresentar uma forte produção em livros e capítulos, do que é prova a publicação, em 2011, de 8 livros integrais escritos individualmente e 27 capítulos, além da organização de outras 4 obras. As publicações apresentam grande relevância e contribuição para o desenvolvimento do conhecimento da área; revelam senso crítico no exame do material estudado; originalidade na formulação do problema de investigação tanto na abordagem quanto nos métodos adotados e impacto nacional e internacional, se considerarmos, principalmente, a existência de re-edições; prêmios e escrita em outros idiomas.

4 - Outro ponto positivo relacionado ao corpo docente refere-se ao clima de solidariedade imprimido ao Programa, que se materializa, dentre outros aspectos, na co-responsabilidade por disciplinas. Entende-se que a responsabilidade compartilhada por professores em suas atividades desencadeia, na prática, a construção interdisciplinar. Como fruto desse esforço, deve-se destacar, novamente, a originalidade das disciplinas ministradas em Foz do Iguaçu, para o Dinter PPFH/UNIOESTE.

5 - O corpo discente destaca-se por apresentar: (1) índice muito bom de aproveitamento: de 2005 (ano de criação do PPFH) a 2011 ocorreram 7 evasões no mestrado e 2 no doutorado, para um total de 218 alunos que se matricularam no Programa no mesmo período (4,1% de evasões); (2) participação ativa nos projetos do programa, reuniões, eventos e demais atividades desenvolvidas; (3) bons índices de tempo médio de titulação: no ano 2011, o tempo médio de titulação no mestrado foi de 26,29 meses. No doutorado, o tempo médio de titulação, em 2011, foi de 50,14 meses e (4) por produção escrita como demonstrado em parte posterior desse relatório.

6 - Cabe menção, ainda, ao corpo de funcionários técnico-administrativos pela rara competência, dedicação e solidariedade aos propósitos do Programa. Prova do que se afirma é a extrema organização da secretaria, a manutenção diuturna do site do Programa, o pronto atendimento às necessidades de professores, alunos e visitantes e o esforço redobrado na elaboração do Coleta.

7 - Por fim, a infra-estrutura do Programa é muito boa tendo em vista as condições das universidades públicas no país. O Programa foi bastante "agressivo" na busca de financiamento

para seus projetos, devendo-se destacar que, atualmente, todas as equipes contam com algum financiamento próprio, com recursos especialmente da FAPERJ, CNPq e CAPES.

ENSINO A DISTÂNCIA

Duas ações vêm se desenvolvendo no PPFH que tangenciam a educação a distância, a qual se adere com cautela e senso crítico.

1 – Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ)

O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloíza da Silva Gomes Oliveira e mediante o aporte de recursos do CNPq (Edital CNPq 019/2004 - Edital Universal) e da FAPERJ (Edital FAPERJ nº 004/2005 - Programa de Apoio às Entidades Estaduais de Ciência e Tecnologia - PAEP - Apoio à Universidade Estadual do Rio de Janeiro e Edital FAPERJ / MCT / CNPq/CT-INFRA nº 03/2006, solicitado pelo professor Zacarias Gama) que auxiliaram a implantação das instalações do Laboratório.

Mais recentemente, novo projeto foi incorporado, também de cunho interdisciplinar – "O Uso do Computador no Ensino da Matemática: A Promoção da Excelência na Escola Pública" – viabilizado pelo aporte de recursos do Edital FAPERJ nº 06/2008.

Em síntese, o LEAH/UERJ desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicase ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador.

Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrandos do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

2 – Participação no campus virtual do CLACSO

O Programa está envolvido na realização de cursos à distância do campus virtual do CLACSO (Conselho Latino-americano de Ciências Sociais), experiência que tem sido fundamental, em face das sempre crescentes exigências de integração latinoamericana e das demandas de intercâmbio em nível de pós-graduação. Deve-se considerar que a participação de 314 Centros de 25 países da América Latina, nas atividades do campus virtual, facilita esse intento.

No âmbito do PPFH, os professores Pablo Gentili, Gaudêncio Frigotto e Emir Sader já participaram dos cursos à distância. Essas experiências, aliadas à prática de conferências e de trocas via internet, envolvendo pesquisadores brasileiros, de outros países (mormente de universidades latino-americanas) e, mesmo, em alguns contatos entre as equipes do Programa com outros grupos de pesquisadores, estimulam a construção de projetos de atuação à distância, em âmbito brasileiro e internacional. Para tanto, as redes já estabelecidas são de fundamental importância.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Optou-se por organizar esta parte da Proposta do Programa conforme os itens existentes na ficha de avaliação da área, tecendo: (I) Considerações sobre o corpo docente; (II) Considerações sobre o corpo discente e (III) Considerações sobre a produção intelectual. Para cada um desses itens procurou-se fornecer dados solicitados pelo CTC e pela CAInter, em documentos divulgados em 2010 e 2011, dar informações adicionais e avaliar os quesitos presentes na ficha de avaliação. As informações relativas à Proposta do Programa encontram-se distribuídas em itens anteriores desse relatório.

I - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DOCENTE:

Como já se expôs na parte introdutória, em 2011, o PPFH contou com a participação de 20 professores, dos quais 4 eram colaboradores, 1 professora é visitante e 15 são permanentes. Cabe reforçar que para um novo professor integrar-se ao Programa, como colaborador, segue-se a seguinte dinâmica: após aprovação pelo colegiado, o professor novo no Programa deve adentrar, imediatamente, um dos grupos de pesquisa já existentes, assumir disciplinas em conjunto com professores mais antigos e oferecer orientações a partir da seleção seguinte.

Indicadores associados à atividade docente:

Item 2.1 da Ficha de Avaliação – Perfil do corpo docente (Peso do item no quesito: 30%)

Indicador de Formação Docente

$$\text{IndFor (\%)} = (\text{Form1} + \text{Form2} + \text{Form3}) / 3 \Rightarrow (33,33+60+80)/3 = 57,78\%$$

$$\text{Form1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (5/15) \times 100 = 33,33\%$$

A = 5 (Nº de docentes permanentes que são bolsistas do CNPq)

B = 15 (Nº total de docentes permanentes)

$$\text{Form2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (9/15) \times 100 = 60\%$$

C = 9 (Nº de instituições onde os docentes permanentes concluíram o doutorado)

D = 15 (Nº total de docentes permanentes)

$$\text{Form3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/15) \times 100 = 80\%$$

E = 12 (Nº de docentes permanentes com projetos apoiados por órgãos de fomento)

F = 15 (Nº total de docentes permanentes)

Conceito Faixa do Indicador IndFor \geq 40 - MB

Indicador do Grau de Interdisciplinaridade, Compatibilidade e Integração do Corpo Docente com a Proposta do Programa

O caráter interdisciplinar do corpo docente

Documento anterior apresentado pela área Interdisciplinar forneceu alguns indicadores necessários para uma boa avaliação dos Programas quanto ao seu caráter interdisciplinar. Considera-se que um desses indicadores – tema integrador, no qual “o Programa deve evidenciar que o tema de pesquisa exige equipe com formação diversificada” – já foi justificado no item anterior. Os demais referem-se às características do corpo docente, agora desenvolvidos.

(a) A composição de docentes apresenta formação diferenciada com titulações em duas ou mais áreas do conhecimento:

A consulta ao Lattes dos professores permanentes do PPFH indica que somente uma professora (Raquel Villardi) apresenta formação numa única área (Letras). Todos os demais têm formação diversificada em duas ou mais áreas do conhecimento, desenvolvida em ambientes e instituições variados. O fato de haver uma certa concentração da formação mais alta dos professores permanentes (doutorado ou pós-doutorado, conforme o caso) na área de Educação (4 professores ou 26,67% do corpo docente permanente) não desmerece o caráter interdisciplinar da proposta, pois a análise mais global da formação e produção dos docentes revela sua

capacidade de circular por disciplinas diversas como Administração, Ciência Política, Ciências Sociais, Comunicação, Economia Política, Engenharia de Produção, Filosofia, Geografia Econômica, História, Letras, Psicologia Social, Saúde Pública, Sociologia Urbana, Biomecânica, Políticas Públicas, além da própria Pedagogia.

Deve-se destacar, ainda, o esforço de atualização da equipe na direção da interdisciplinaridade, o que pode ser verificável nos intercâmbios realizados pelos docentes com outras instituições (como evidenciado em parte precedente deste relatório) e no desenvolvimento de pós-doutorados. Em 2011, o Prof. Zacarias Gama iniciou seu pós-doutorado no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, em Políticas Públicas, e foi concluído o da professora Denise Barata, na Kent State University, em “História da Música”.

(b) Os veículos em que publicam refletem atividades de pesquisa e produção científica interdisciplinar:

Considerando tão somente os 20 artigos, 25 capítulos, 4 livros organizados e 7 livros integrais escritos individualmente pelos docentes permanentes do PPFH, em 2011, pôde-se localizar a produção de conhecimento em diferentes áreas a exigirem esforços interdisciplinares como:

- História e legislação e História de instituições;
- Estado e política (análises sobre o Brasil, considerando as condições históricas, sociais, ideológicas, econômicas e culturais, atual crise do capitalismo, imperialismo, hegemonia e perspectivas na América Latina);
- Ciência política e relações internacionais (com análises de conjuntura; da desigualdade regional, competição e mercantilização na América Latina e da grande imprensa);
- Direito (com destaque a análises sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, a judicialização das práticas de direitos, os Conselhos Tutelares, Varas de Família, assistência pública a crianças e adolescentes e direitos humanos);
- Trabalho (incluindo discussões conceituais sobre o trabalho, a crise contemporânea, intensificação e flexibilização do trabalho, trabalho e formação);
- Políticas públicas, suas implicações nos processos de subjetivação e de socialização humana e na ampliação da esfera dos direitos sociais da condição de cidadania (de segurança; educação; cultura e saúde; igualdade/desigualdade);
- Movimentos sociais, atuação sindical e classes no Brasil e América Latina;
- Tecnologias da Informação e Comunicação (gestão);
- Meio Ambiente;
- Saúde (particularmente análise do trabalho e das condições de saúde) e
- Educação (incluindo discussões sobre o direito à educação em todos os níveis, pós-graduação, EaD, análises das disputas de concepções, práticas e caminhos, avaliação, Reformas educacionais e trabalho docente com textos sobre o Brasil e América Latina).

A última temática permanece com maior destaque na produção dos docentes, o que não é indevido visto ser um tema privilegiado para abordar a “formação humana”, eixo central da própria constituição do PPFH.

(c) Evidências de que existe trabalho interdisciplinar materializado na forma de atividades com equipes interdisciplinares.

Muitas atividades desenvolvidas no PPFH exigem o esforço da construção interdisciplinar, cabendo destaque:

- **Projetos de Pesquisa** desenvolvidos conjuntamente por docentes do PPFH, em número de 6 projetos;
- **Articulação do grupo na promoção de eventos**, na sua maioria, organizados por mais de um docente e equipe;
- **Fórum Interdisciplinar** – Disciplina oferecida no Programa todos os semestres, durante a qual ocorrem as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e de projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.
- **Corresponsabilidade em 12 disciplinas**

Item 2.2 da Ficha de Avaliação - Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa. (Peso do item no quesito: 50 %)

Indicador de Adequação do Corpo Docente

$Ade1 = (A / B) \times 100 \Rightarrow (15/20)100 = 75$
A = 15 (Nº de docentes permanentes)
B = 20 (Nº total de docentes)
Faixa do Indicador Ade1 $\geq 70 \Rightarrow$ Valoração – 100

$Ade2 = (C / D) \times 100 \Rightarrow (360/600) \times 100 = 60$
C = Carga horária total dos docentes permanentes dedicada ao programa de pós-graduação
 $\Rightarrow 24 \times 15 = 360$
D = Número total de docentes permanentes $\times 40$ h $\Rightarrow 15 \times 40 = 600$
Faixa do Indicador Ade2 entre 40 e 60 \Rightarrow Valoração – 100

$Ade3 = (E / F) \Rightarrow 92/15 = 6,13$
E = Número total de orientandos dos docentes permanentes = 92
F = Número de docentes permanentes orientadores = 15
Faixa do Indicador Ade3 entre 2 e 8 \Rightarrow Valoração – 100

$IndAde = (Ade1 + Ade2 + Ade3) / 3 \Rightarrow 100+100+100 / 3 = 100$
IndAde $\geq 80 \Rightarrow$ Conceito MB

Indicador de Dedicção Docente

$Doc1 = (A / B) 20 / 15 \Rightarrow 1,33$
A = Número de disciplinas ministradas na pós-graduação pelos docentes permanentes - 20
B = Número de docentes permanentes - 15

Parâmetro $1,0 \leq Doc1 < 2,5 \Rightarrow$ Valoração (Doc1) – 1,0

OBS: Conforme listagem apresentada na primeira parte desse relatório, o PPFH teve 20 turmas em 2011. Chama-se atenção para o fato de que algumas disciplinas desdobram-se em diversas turmas em função das necessidades do curso, no que tange a conteúdos e horários. De todo modo, todas as disciplinas foram ministradas por pelo menos 1 docente permanente.

$Doc2 = (C / D) \Rightarrow 15 / 15 = 1$
C = Número de docentes permanentes que ministraram disciplinas $\Rightarrow 15$
D = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 15$

$IndDoc = (Doc1 + Doc2) / 2 \Rightarrow (1+1) / 2 = 1$
IndDoc $\geq 0,7 \Rightarrow$ Conceito MB

Participação dos docentes em pesquisa e desenvolvimento de projetos.

Em 2011, foram desenvolvidos 43 projetos de pesquisa no PPFH. Seis projetos envolveram a participação de mais de um professor e todos apresentaram alguma publicação vinculada. Conforme demonstrado em outras partes desse relatório, o impacto social dessa produção é visível, além do impacto acadêmico evidenciado na participação dos docentes em 29 grupos de pesquisa do CNPq, na liderança de 12 desses grupos, na titularidade de 10 significativos convênios internacionais, nos intercâmbios variados com órgãos públicos e na captação de bolsas e recursos para o desenvolvimento das atividades de pesquisa, conforme discriminado anteriormente.

Item 2.3 da Ficha de Avaliação - Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa. (Peso do item no quesito: 10 %)

$MedDis = A / B \Rightarrow 20/15 = 1,33$
A = Número de disciplinas ministradas pelos docentes permanentes no programa - 20
B = Número total de docentes permanentes - 15

$IndDist = (C / D) \times 100 \Rightarrow (11/15) \times 100 = 73,33 \%$
C = Número de docentes permanentes com um número de disciplinas ministradas na faixa de 70 % a 130 % da média MedDis \Rightarrow entre 0,93 e 1,73 disciplinas $\Rightarrow 11$ docentes

D = Número total de docentes permanentes =>15

Conceito Faixa do Indicador => $70 \leq \text{IndDist} < 80$ => Conceito: B

OBS: Quatro prof. não ficaram no intervalo ideal estabelecido pela área. Os profs. Denise Barata e Francisco Nunes ultrapassaram o limite, oferecendo 2 disciplinas e os profs. Emir Sader e Pablo Gentili ficaram aquém do intervalo. Deve-se ressaltar que os dois últimos atuam, respectivamente, como Secretário Executivo e Secretário Executivo Adjunto do CLACSO, o que os obriga a viagens regulares para a sede da entidade, em Buenos Aires. Além disso, o prof. Pablo Gentili é Diretor da FLACSO no Brasil, cargo que também o obriga a viagens regulares. Deve-se relevar que, mesmo considerando essa situação, esses professores ofereceram 1 disciplina conjuntamente em 2011.

$\text{IndPer} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (15/15) \times 100 = 100\%$

E = Número de docentes permanentes que atuaram nas três atividades: (i) orientação; (ii) ministrando disciplinas; e (iii) participação em projetos de pesquisa => 15

F = Número total de docentes permanentes => 15

Conceito da Faixa IndPer => $90 \leq \text{IndPer}$ => Conceito MB

Item 2.4 da Ficha de Avaliação - Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação. (Peso do item no quesito: 10 %)

$\text{Grad1} = (A / B) \times 100 \Rightarrow (1200/2700) \times 100 = 44,44$

A = Carga horária total de aula dos docentes permanentes na pós-graduação => (20 disciplinas/turmas X 60h) = 1200

B = Carga horária total de aula dos docentes permanentes => 1200 (na pós) + 1500 (25 disciplinas de graduação declaradas X 60h) = 1200 + 1500 = 2700

Faixas do Parâmetro Grad1 entre 40 e 60 => Valoração (Grad1) – 100

$\text{Grad2} = (C / D) \times 100 \Rightarrow (12/40) \times 100 = 30$

C = Tempo médio semanal, por docente, de aula na graduação e na pós-graduação => (2700/15 semanas)/15docentes = 12

D=40

Faixas do Parâmetro Grad2 entre 30 e 35=>Valoração (Grad2) – 80

$\text{Grad3} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/15) \times 100 = 80$

E = Número de docentes permanentes que ministraram aulas na graduação e na pós-graduação - 12

F = Número total de docentes permanentes - 15

$\text{IndGrad} = (\text{Grad1} + \text{Grad2} + \text{Grad3}) / 3 \Rightarrow (100+80+80)/3 = 86,66$

Faixa do IndGrad ≥ 70 => Conceito MB

Apesar do Programa não ter uma graduação específica, todos os seus docentes são lotados em um Departamento que, invariavelmente, possui um curso de graduação. Assim, todos os professores do Programa são instados a ter uma carga horária de aula na graduação, numa média de 2 disciplinas ao ano por professor. No ano de 2011, foram declaradas 25 disciplinas de graduação, com carga horária de 60 horas distribuídas em 15 semanas.

Além das disciplinas, é prática corrente no Programa a participação de graduandos nos grupos de pesquisa (76 alunos), a orientação de alunos de graduação com bolsas de iniciação científica (18 alunos), apoio técnico (1 aluno), estágio interno (5 alunos), extensão (6 alunos) e monitorias (3 alunos). Além disso, vários professores do Programa orientaram monografias de cursos de graduação (num total de 24 orientações concluídas) e 25 alunos do PPFH realizaram estágio de docência junto à graduação. Ver detalhamentos apresentados em parte precedente deste relatório.

II - CONSIDERAÇÕES SOBRE O CORPO DISCENTE

Item 3.1 da Ficha de Avaliação - Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente. (Peso do item no quesito: 15 %)

$\text{IndOri} = (A + 2B) / C \Rightarrow (12+16)/15 = 1,87$
A = Número de dissertações defendidas e aprovadas $\Rightarrow 12$
B = Número de teses defendidas e aprovadas $\Rightarrow 8$
C = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 15$

Faixa do Indicador IndOri entre 0,7 e 4 \Rightarrow Conceito MB

Item 3.2 da Ficha de Avaliação – Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa. (Peso do item no quesito: 20 %)

$\text{Norient} = (A / B) \times 100 \Rightarrow 11/15 = 73,33$
A = número de orientadores do quadro permanente com teses e/ou dissertações defendidas no período = 11
B = número total de docentes permanentes = 15
Faixa do Indicador - $40 \leq \text{Norient} \Rightarrow$ Conceito MB

$\text{IndRel} = A / B \Rightarrow 97 / 15 = 6,47$
A = Número total de alunos regulares do programa (total no início do Ano Base, incluídos os alunos novos) $\Rightarrow 97$
B = Número total de docentes permanentes $\Rightarrow 15$
Faixa do Indicador IndRel entre 3 e 8 \Rightarrow Conceito MB

$\text{DistOri} = (E / F) \times 100 \Rightarrow (12/15) \times 100 = 80$
E = Número de docentes permanentes com um número de orientandos na faixa de 70 % a 130 % do indicador IndRel \Rightarrow entre 4,52 e 8,41 $\Rightarrow 12$ docentes
F = Número total de docentes permanentes 15
Faixa do Indicador DistOri $\geq 80 \Rightarrow$ Conceito MB

Item 3.3 da Ficha de Avaliação - Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área. (Peso do item no quesito: 50%)

$\text{IndAut} (\%) = (A / B) \times 100 \% \Rightarrow (41/97) \times 100 = 42,27 \%$

A = Número de discentes da pós-graduação autores de artigos completos em periódicos ou em eventos científicos relevantes, livros ou capítulos de livros e produção tecnológica/artística relevante $\Rightarrow 41$
B = Número total de alunos da pós-graduação = 97
Faixa do Indicador IndAut $\geq 40\% \Rightarrow$ Conceito MB

Tivemos 41 discentes que declararam produção qualificada pela CAInter, todavia o número de produtos qualificados foi bem maior – 11 artigos; 19 capítulos; 37 trabalhos completos apresentados em eventos; publicação de 2 livros, organização de 5 livros – totalizando 74 produtos.

IndQual = $A / (B+C) \Rightarrow 9 / (12+8) = 0,45$

A = produção intelectual associada às dissertações e teses com participação discente de pós-graduação
OBS: Obteve-se, em 2011, a publicação de 2 artigos, 2 capítulos de livros, 3 trabalhos completos e 2 livros organizados.

B = Número de dissertações defendidas e aprovadas = 12
C = Número de teses defendidas e aprovadas = 8

Faixa do Indicador IndQual entre 0,4 e 0,7 \Rightarrow Conceito R
Justificativa: A análise do desempenho dos concluintes em 2011 demonstra que, ao longo do curso, tiveram um desempenho bem superior ao apresentado no ano da defesa. Acredita-se que

o resultado rebaixado que agora se apresenta, deva-se ao acúmulo de tarefas próprias ao período de encerramento das teses e dissertações. De todo modo, o Programa já está tomando medidas para sanar esse problema na próxima avaliação.

Outros Indicadores da Qualidade das Teses e Dissertações

Qualidade das bancas examinadoras

Ao longo de 2011, além dos egressos, os alunos de doutorado da turma de 2009 submeteram-se a exames de qualificação e os mestrandos de 2010 fizeram as defesas de projeto de dissertação. Manteve-se a prática de utilizar parte do tempo da disciplina Fórum Interdisciplinar para as defesas de alguns anteprojetos de tese, comentados e arguidos por professores do próprio Programa e dos projetos de dissertação, com a participação do orientador, dois professores do Programa e, em alguns casos, de docente doutor externo à UERJ.

Deste modo, a constituição de bancas, análises e discussões de teses e dissertações ocorrem durante todo o curso, sempre que exigido com participação de um membro externo à UERJ, conforme regras estabelecidas pelo Programa para defesas parciais e finais que podem ser consultadas no site do PPFH.

Tivemos, em 2011, 41 participações de professores externos ao Programa para a arguição em bancas, advindos de 16 instituições de ensino superior diferentes: FSA, FIOCRUZ, PUC/SP, PUC/RJ, UCB, UEL, UEM, UEP, UFJF, UFMG, UFSC, UFPA, UFRJ, UFF, UFRRJ e de outros Programas da própria UERJ.

Vinculação das teses e dissertações às linhas e pesquisas desenvolvidas pelos docentes no Programa

Se analisarmos os títulos dos trabalhos defendidos em 2011, é evidente a pertinência das 8 teses e das 12 dissertações às linhas e pesquisas desenvolvidas no Programa, conforme síntese apresentada abaixo. Nesta análise, não se deve desprezar o fato de que as duas linhas de pesquisa têm vários pontos de encontro. Assim, há temas que aparecem em ambas, mas obviamente desenvolvidos com enfoques diferenciados.

Linha de Pesquisa: “Estado, sociedade e políticas públicas”

Prof. Cléia Schiavo - Orientou dissertação sobre política nacional de habitação.

Prof. Denise Barata - Orientou dissertações sobre políticas públicas de estado e resistência sobre a questão racial; políticas de segurança.

Prof. Emir Sader - Orientou tese e dissertação sobre antineoliberalismo; anticapitalismo; disputas hegemônicas na América Latina; juventude brasileira.

Prof. Gaudêncio Frigotto - Orientou teses sobre política educacional; politécnica.

Prof. Pablo Gentili - Orientou tese sobre políticas de segurança; crimes de estupro.

Prof. Vania Motta – Orientou dissertação sobre políticas de avaliação institucional.

Prof. Zacarias J. Gama – Orientou dissertação sobre políticas de adoção.

Linha de Pesquisa: “Formação humana e cidadania”

Prof. Deise Mancebo - Orientou teses sobre políticas de expansão da educação superior; universidade e desenvolvimento.

Prof. Eloiza Gomes - Orientou dissertações sobre aprendizagem com mediação das tecnologias de informação e comunicação; formação humana para as áreas de Educação; Educação Militar e Saúde.

Prof. Estela Scheinvar - Orientou dissertação sobre filantropia e controle da vida.

Prof. Esther Arantes - Orientou dissertações e tese sobre políticas públicas para a infância e a adolescência; violência sexual; recolhimento e ato infracional.

Prof. Francisco Nunes - Orientou tese sobre políticas de inclusão; trabalho e saúde.

Prof. Luiz A. Saléh – Orientou dissertação sobre cotidiano escolar.

Teses e Dissertações vinculadas a publicações.

O PPFH tem incentivado que as dissertações e teses, desde a etapa de sua elaboração, gerem publicações. A análise da produção declarada pelos egressos (2009-2011) no Lattes foi significativa, envolvendo 24 ex-alunos do Programa – ou 30% do total de egressos (82), entre 2009 e 2011 – com os seguintes produtos, dentre os indicados pela CAInter: 10 artigos, 6 capítulos de livro, 3 livros, 22 trabalhos completos publicados em anais de eventos importantes e 4 organizações de livros.

Especial destaque deve ser dado aos ex-doutorandos Elaine Constant Pereira de Souza e Lincoln de Araújo Santos (ex-orientandos da prof. Vanilda Paiva) ganhadores do Edital Programa de Auxílio à Editoração (FAPERJ-APQ 3) e que, merecidamente, tiveram suas teses publicadas sob a forma de livro.

Item 3.4 da Ficha de Avaliação - Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas. (Peso do item: 15 %)

O Programa tem, desde sua fundação, uma Comissão de Bolsas, renovada periodicamente. A composição da Comissão é pública (ver site) constando professores, alunos e um funcionário técnico-administrativo. Os critérios para distribuição e acompanhamento das bolsas também são públicos, conjugando, em primeiro lugar, critérios estritamente acadêmicos, mas também se valendo do critério de distância da residência, para o caso de desempates.

$$Efi1 = 2 \times (A / B) \Rightarrow 2 \times (5/16) = 0,63$$

A = Número de alunos de mestrado bolsistas que concluíram a Dissertação => 5

B = Número total de alunos de mestrado bolsistas => 16

Parâmetro Efi1 entre 0,5 e 0,7 => Valoração (Efi1) – 0,6

$$Efi2 = 4 \times (C / D) \Rightarrow 4 \times (6/17) = 1,41$$

C = Número de alunos de doutorado bolsistas que concluíram a tese = 6

D = Número total de alunos de doutorado bolsistas = 17

Parâmetro Efi2 \geq 0,9 => Valoração (Efi2) – 1

Efi3 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de mestrado (meses) = 26,6

Parâmetro Efi3 entre 24 e 27 => Valoração (Efi3) – 0,8

Efi4 = Tempo médio de titulação dos bolsistas de doutorado (meses) = 49

Parâmetro de Efi4 entre 48 e 51 => Valoração (Efi4) – 0,8

Efi5 = Tempo médio de titulação dos alunos de mestrado não bolsistas (meses) = 25,57

Parâmetro Efi5 \leq 28 => Valoração (Efi5) - 1

Efi6 = Tempo médio de titulação dos alunos de doutorado não bolsistas (meses) = 50,5

Parâmetro Efi6 \leq 54 => Valoração (Efi6) - 1

$$\text{IndEfi} = (Efi1 + Efi2 + Efi3 + Efi4 + Efi5 + Efi6) / 6 \Rightarrow (0,6 + 1 + 0,8 + 0,8 + 1 + 1)/6 = 0,87$$

Faixa do Indicador IndEfi entre 0,7 e 0,9 => Conceito – B

Outro critério de eficiência do Programa na formação de mestres e doutores refere-se à inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico. Conforme declarado nos respectivos currículos Lattes, a inserção dos 82 egressos do PPFH (2009-2011), no mercado de trabalho acadêmico e não-acadêmico é quase plena. Somente 2 ex-alunos não declaram qualquer vínculo, o que perfaz um total aproximado de 98% de inserção no mercado de trabalho. Desta participação, 53 egressos (ou 65%) são servidores públicos concursados; os demais trabalham na iniciativa privada.

Outros dados significativos são: 53 ex-alunos declaram atuar como docentes da iniciativa pública ou privada (65%) e 26 trabalham como pesquisadores (32%). Em relação à continuidade dos estudos, 8 egressos (ou 10%) deram continuidade aos estudos em cursos de doutorado ou pós-doutorado.

III –CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRODUÇÃO INTELECTUAL (Peso do quesito 4 : 35%)

Item 4.1 da Ficha de Avaliação - Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.

Para esse item também se utilizou o Indicador de Desempenho da CAInter: média calculada sobre a produção em periódicos no Sistema Qualis da Área Interdisciplinar.

Produção Científica no Sistema Qualis (Artigos):

$$\text{IndProd} = (1,0 \cdot A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 0,55 \cdot B2 + 0,4 \cdot B3 + 0,25 \cdot B4 + 0,1 \cdot B5) / (\text{docente permanente})$$
$$(1,0 \cdot 0 + 0,85 \cdot 2 + 0,7 \cdot 1 + 0,55 \cdot 3 + 0,4 \cdot 2 + 0,25 \cdot 2 + 0,1 \cdot 0) / 15 =$$
$$(0 + 1,7 + 0,7 + 1,65 + 0,8 + 0,5 + 0) / 15 = 5,35 / 15 = 0,36$$

Esclarecimentos:

- Dados coletados em mar.2012, quando a CAInter ainda não havia atualizado o Qualis.
- Para os 20 artigos declarados pelos docentes permanentes, considerou-se apenas 10, na montagem da fórmula acima, a partir da consulta ao Qualis em março de 2012.
- 7 artigos não foram computados, pois foram publicados em periódicos que ainda não aparecem no Qualis da área e 3 porque apresentavam conceito C na CAInter.
- Foi considerado como B2, um artigo que ainda não tem classificação na área, mas que se faz presente na base Scielo, assim classificado por sua área.

Produção científica em livros:

- Os professores permanentes do PPFH editaram 7 livros individualmente em 2011, para os quais se sugere: 3 livros com valoração 2, considerando o valor das obras, pertinência às pesquisas desenvolvidas pelos docentes-autores e pela importância das editoras que os publicaram, duas publicadas por editora universitária e o outro publicado no exterior (Siglo XXI). Para os outros 4 livros, sugere-se a valoração 0,5.
Total sugerido: **8 pontos.**

- 4 livros foram organizados por professores permanentes do PPFH. Esses produtos apresentam as seguintes características:

(1) todos os livros decorrem de pesquisas realizadas no Programa, articulam-se às linhas de pesquisa, apresentam rigor científico quanto à sua estrutura teórica, precisão de conceitos e senso crítico no exame do material estudado.

(2) 1 livro foi publicado em espanhol, pelo CLACSO e já apresenta forte impacto internacional.
Total sugerido: 2 pontos

(3) 1 livro foi publicado em sua 10ª edição, pela Vozes, com valoração inquestionável. Total sugerido: 2 pontos

(4) os outros 2 livros foram publicados pela Record e Fio Cruz, para os quais também se sugere valoração 2.

Total sugerido: **4 pontos.**

Produção científica em Capítulos:

- Foi declarada a produção de 25 capítulos de livros pelos professores permanentes, para os quais sugere-se a seguinte pontuação: 16 capítulos com pontuação máxima 0,5 (totalizando 8 pontos); 8 capítulos com pontuação 0,25 (totalizando 2 pontos) e 1 capítulo com pontuação 0,1 (total de 0,1).

Total da produção em capítulos: **10,1 pontos**

- Os critérios utilizados para a pontuação dos 25 capítulos foram os mesmos explicitados anteriormente para os livros. A título de informação, as editoras envolvidas com as publicações desses textos foram: editoras universitárias (da EDUERJ, UFPE, FIOCRUZ, UFJF, PUC-MG, UFSC); 1 editora estrangeira (CLACSO), editoras vinculadas a órgãos governamentais (INEP, CFP, SDH) e editoras comerciais (Cortez, Boitempo, Autores Associados, Imago, Xamã, Paralelo, Wak, Autêntica, Nau e Fino Traço).

- A título de exercício aplicou-se a fórmula utilizada pela área em documento de 2008, na qual livros e capítulos se encontravam incluídos:

$$(1,0 \cdot A1 + 0,85 \cdot A2 + 0,7 \cdot B1 + 0,55 \cdot B2 + 0,4 \cdot B3 + 0,25 \cdot B4 + 0,1 \cdot B5 + \text{produção em livros e capítulos de livros} + \text{produção tecnológica comprovada}) / (\text{docente permanente}) \geq X$$

$$(1,0 \cdot 0 + 0,85 \cdot 2 + 0,7 \cdot 1 + 0,55 \cdot 3 + 0,4 \cdot 2 + 0,25 \cdot 2 + 0,1 \cdot 0 + 8 + 4 + 10,1) / 15 =$$
$$(0 + 1,7 + 0,7 + 1,65 + 0,8 + 0,5 + 0 + 8 + 4 + 10,1) / 15 =$$

5,35 (em artigos) + 22,1 (em livros e capítulos)/15=

X = 1,83 => Conceito MB

Item 4.2 da Ficha de Avaliação - Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.

Seis docentes permanentes tiveram publicações de artigos classificados no Qualis, o que totaliza uma distribuição de 40%, um pouco abaixo da distribuição alcançada pelo Programa em avaliações anteriores. Considerando, entretanto, o número e qualidade dos artigos declarados no prelo, acredita-se que se poderá alcançar uma distribuição bem superior à recomendada pela área na avaliação trienal.

Onze docentes permanentes declararam publicações de livros e capítulos, o que totaliza uma distribuição de 73%.

Item 4.3 da Ficha de Avaliação – Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.

Informações detalhadas sobre este quesito já foram fornecidas em dois itens precedentes deste relatório. Em “Atividades complementares fora do âmbito do Programa” viu-se que os professores declararam 104 participações em conselhos editoriais, conselhos consultivos ou corpo de pareceristas de importantes revistas (nacionais e internacionais) e de editoras; prestaram consultorias a instituições de fomento nacionais e internacionais (6); participaram de 23 associações científicas nacionais e internacionais, entre consultorias e gestão acadêmica; tiveram participação em diversos eventos. Também foram convidados a participar de 50 bancas externas ao Programa (38 dissertações e 12 teses).

No item referente a “Intercâmbios institucionais”, pôde-se apreciar, detalhadamente, que o Programa manteve, em 2011, no âmbito dos convênios e ações sistemáticas: 10 intercâmbios internacionais e 14 acordos com órgãos públicos e/ou estatais. No que tange aos intercâmbios institucionais com propósitos menos sistemáticos pode-se citar: intercâmbios realizados com 38 universidades internacionais, com 46 instituições de educação superior nacionais e 32 relações de troca com outras instituições. A maior parte dos contatos institucionais citados ocorreu para a organização e realização de eventos acadêmicos, num total de 24 eventos organizados pelos docentes do Programa.

Há outros produtos não relacionados nos demais itens deste relatório: como o desenvolvimento de material didático e instrucional, textos em jornais de notícias, trabalhos completos publicados em anais de congressos; participações de professores do Programa em programas de rádio ou TV; organização de cursos de curta duração ministrados pelos professores fora do âmbito do Programa e produção de prefácios e apresentações.

Por fim, deve-se destacar a colaboração do Programa, através do prof. Antônio C. Ritto, na elaboração do “SAL” – Sistema de Acesso Local – um sistema para acesso ao Catálogo de Competências, Conhecimentos e Patentes da UERJ, desenvolvido no contexto da área de Inovação da Universidade (<http://www.sr2.uerj.br/pitt/#>) – Projeto InovUerj.

CRÍTICAS / SUGESTÕES

(Campo destinado a Críticas e sugestões com o objetivo de coletar informações para melhora do sistema Coleta de Dados. As críticas e sugestões devem ser separadas de acordo com o destinatário. Há o campo para Críticas e Sugestões sobre o aplicativo Coleta de Dados e o campo para Críticas e Sugestões sobre a Avaliação.)

Sugestões sobre o aplicativo Coleta

- 1 - Compatibilização dos itens da Proposta do Programa com a ficha de avaliação, na qual se baseiam nossos conceitos.
- 2 - Importação dos dados dos discentes diretamente do Lattes, como já é feito com os dados dos professores.
- 3 - Introdução no Coleta de instrumentos que possibilitem a retirada de relatórios parciais (editáveis em programas de edição de texto) para conferência.
- 4 - Introdução no Coleta, pelo menos na parte referente à “Proposta do Programa”, de ferramentas que possibilitem a apresentação de tabelas e gráficos.
- 5 - Inserção nos relatórios de consolidação docente e do Programa, gerados pelo Coleta, de dados referentes à publicação de livros e capítulos de livros, já que relevantes para os Programas que tangenciam as áreas humanas e sociais.

Sugestões sobre a Avaliação

- 1 - Revisão do Qualis da área, com critérios passíveis de serem atendidos pelos periódicos vinculados às áreas humanas e sociais. Particularmente, o uso do ISI como principal critério para avaliação de um periódico (como internacional) é desaconselhado por analistas do próprio ISI, já que suas bases atuam principalmente no domínio das Ciências Biológicas e Exatas.
- 2 - Manutenção das reuniões anuais do CAInter, com mais espaço para o intercâmbio entre coordenadores de Programas e da área.
- 3 - Recomposição, oficialmente, qual seja no documento da área, da fórmula aprovada no documento de 2008, visto que a publicada em janeiro de 2010 e setembro de 2010, retirou a parte referente a livros e capítulos.
- 4 - Adoção de um sistema de comunicação da área com o Programa mais contínuo.
- 5 - Maior flexibilidade no prazo de defesa das dissertações e teses. Há instituições nas quais as bancas estão se banalizando com pareceres ad hoc e com concentração absurda de defesas nos meses limites.

PRODUÇÕES MAIS RELEVANTES

(Objetivo do Campo: Relacionar as cinco produções mais significativas do Programa no Ano Base corrente, dividido por natureza (Bibliográfica, Técnica e Artística). No preenchimento as produções serão ranqueadas de acordo com a visualização na tela.)

PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA

1. FRIGOTTO, Gaudencio; KUENZER, Acácia; GENTILI, Pablo. (Org.). Educação e crise do trabalho: Perspectivas de final de século. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 230p.
2. RAMOS, Marise N. O currículo para o ensino médio em suas diferentes modalidades: concepções, propostas e problemas. *Educação & Sociedade* (Impresso), v. 32, p. 771-788, 2011.
3. PAIVA, Vanilda; DA SILVA, Alvino Andrade, DUBAR, Claude. Le Secret d'Alvino – Récits de vie d'un indien du Brésil. Paris: Les Belles Lettres, 2012. 400 p.
4. PORTO-GONCALVES, C. W.; SADER, E. S. (Org.). O Desafio Ambiental. 2ª. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 178 p.
5. SCHEINVAR, E. . Biopolítica e judicialização das práticas de direitos: Conselhos Tutelares em análise. In: VEIGA NETO, Alfredo; CASTELO BRANCO, Guilherme. (Orgs.). Foucault: Filosofia e Política. Belo Horizonte: Autêntica, 2011, p. 143-152.

PRODUÇÃO TÉCNICA

1. SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; MANCEBO, D.; RAMOS, M; NUNES SOBRINHO, F. Intercâmbios internacionais e nacionais com propósitos sistemáticos (10).
2. GENTILI, P.; SADER, E.; MANCEBO, D.; FRIGOTTO, G.; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z.; MOTTA, V.C.; LEHER, D; OLIVEIRA, F.; BARATA, D. Organização de 24 eventos nacionais e internacionais.
3. MANCEBO, D.; MOTA, V.C.; SADER, E.; GENTILI, P.; FRIGOTTO, G.; BARATA, D. ; OLIVEIRA, E.; SCHEINVAR, E.; ARANTES, E.; NUNES SOBRINHO, F.; RAMOS, M; GAMA, Z; AMADO, L.A.S; PAIVA, V.P; MOTTA, V.; ALGEBAILLE, E; OLIVEIRA, F. Participações em conselhos editoriais, comissões editoriais e conselhos consultivos de revistas científicas e editoras (104); consultorias a órgãos públicos (14) e a instituições de fomento (6).
4. SADER, E.; GENTILI, P. Secretaria executiva de CLACSO.
5. MANCEBO, S.; RITTO, A.C.; MARTINS, F.J. Coordenação do Doutorado Interinstitucional PPFH/UNIOESTE.

INSERÇÃO SOCIAL

Item 5.1 da Ficha de Avaliação - Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa:

É grande o empenho do Programa, pontual ou sistemático, voltado para a supressão do hiato verificável, em muitas circunstâncias na pós-graduação brasileira, entre a pesquisa e a aprendizagem no âmbito da pós-graduação e a sua aplicação, presença ou seu impacto no âmbito da sociedade. A postura atenta às demandas sociais e de transformação social – o que inclui a contribuição para a melhoria do ensino em diversos níveis e para o desenvolvimento de propostas inovadoras – já se apresentava na proposta que deu origem ao Programa e já era localizável na trajetória dos pesquisadores que compõem seu corpo docente. Assim, para a equipe do PPFH são desejáveis a realização de pesquisas que partam das realidades sociais ou das práticas sociais; as ações de transformação social, capazes de modificar o conhecimento e, conseqüentemente, qualificar a pesquisa e a formação, sem que se imprima com isso uma marca meramente extensionista ao Programa. Em decorrência, há um grande investimento no sentido de que a dinâmica de produção do conhecimento e de formação de quadros se articule com a dinâmica social, alcançando-a de modo mais direto, imediato e com contribuições críticas.

Pode-se afirmar que o principal indicador de inserção educacional, social e cultural do Programa deve ser buscado na sua própria proposta, ou seja, no caráter das linhas de pesquisa e das temáticas trabalhadas; nas atividades complementares dos docentes; na articulação do Programa com a sociedade em sentido de retroalimentação ou de recíproca fecundação entre o conhecimento acadêmico e as práticas sociais e culturais. Cada grupo de pesquisa em funcionamento no PPFH muito teria a declarar sobre a questão mas, diante da impossibilidade desse tipo de relato, opta-se aqui por expor alguns desses projetos que apresentam maior amplitude e estruturação, no que tange à inserção social do Programa.

Observatório Latino-Americano de Políticas Educacionais - O OLPEd constitui uma plataforma de trabalho para o desenvolvimento de pesquisas, formação e de documentação no campo das políticas educacionais desenvolvidas no Brasil e na América Latina, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili. Desde o ano 2002 o Observatório desenvolve diversos programas e projetos de grande relevância e impacto regional em parceria com o Laboratório de Políticas Públicas (LPP). Em julho de 2010 o OLPEd foi incorporado à Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (FLACSO/Brasil). Suas principais linhas de atuação são: (1) Políticas e reformas universitárias; (2) Processos de privatização no campo educacional; (3) Desigualdade, processos de exclusão e educação; (4) Políticas de ação afirmativas e educação; (5) Trabalho e formação docente; (6) Movimentos sociais e educação; (7) Sindicalismo docente; (8) Direitos humanos e direito à educação; (9) Desigualdades raciais, racismo e educação e (10) Internacionalização das políticas educacionais.

Programa Políticas da Cor na Educação Brasileira (PPCor) - O PPCor, atualmente sob a coordenação do professor Pablo Gentili, é um programa estruturado como unidade promotora de conhecimentos e estratégias, propostas e modelos de intervenção destinados à promoção de políticas de ação afirmativa que contribuam a modificar o quadro de profundas desigualdades existentes nas condições de acesso e de permanência no ensino universitário, especialmente para os jovens e as jovens afro-brasileiros. Destina-se a promover pesquisas e estudos sobre as características e tendências dos atuais processos de discriminação racial no Brasil, bem como o desenvolvimento de ações orientadas à afirmação dos direitos historicamente negados à população afro-brasileira.

Observatório Social da América Latina (OSAL) - É um programa do CLACSO, orientado a promover e divulgar elementos para uma análise crítica do capitalismo latino-americano, os processos políticos, sociais e econômicos emergentes e as diversas formas que assume o conflito e os movimentos sociais na região. Tem por objetivo elaborar uma cronologia sistemática dos conflitos sociais na América Latina e Caribe identificando: protagonistas dos conflitos, suas formas de manifestação e organização, motivações, reações dos governos e do setor privado, uso

do aparato jurídico e repressivo localização espacial e desfecho, visando subsidiar a análise da conformação da classe trabalhadora, a correlação de forças na sociedade e os embates em torno das políticas públicas. A Cronologia dos conflitos sociais no Brasil é feita pelo LPP, com a coordenação dos professores Emir Sader e Roberto Leher (UFRJ).

Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) - O Laboratório de Estudos da Aprendizagem Humana (LEAH/UERJ) começou suas atividades em 2006, sob a coordenação da professora Eloiza da Silva Gomes Oliveira. Desenvolve pesquisas sobre a aprendizagem humana em ambientes presenciais e virtuais. Constitui-se em espaço de desenvolvimento de pesquisas sobre o tema e de projetos de extensão junto a escolas públicas do Rio de Janeiro, contemplando a otimização da aprendizagem de alunos da educação básica e a minimização da exclusão digital. Dedicar-se ainda à formação continuada de professores da rede pública do Rio de Janeiro, no que se refere à aprendizagem sócio-interacionista e colaborativa e à interação humano-computador. Nele atuam professores da UERJ e de outras universidades, doutorandos e mestrandos do PPFH, do Grupo de Pesquisa "Aprendizagem e cidadania" e alunos de graduação (bolsistas de iniciação científica, monitoria, estágio interno complementar e incentivo à graduação).

Programa Conhecimento Robusto para o Desenvolvimento Local Articulado, coordenado pelo professor Antonio Carlos Ritto, parte da consideração de que os conhecimentos e as técnicas em cada momento da história influem na percepção do mundo e nas formas de intervenção na realidade, os instrumentos das Tecnologias atuais, com destaque para as Tecnologias da Informação e da Comunicação – TIC – são promotores da globalização socialmente perversa, que afrontam culturas locais. O Programa busca, a partir de inserções concretas em comunidades pobres do Rio de Janeiro, ressaltar as oportunidades e os constrangimentos no trato, na absorção e na rejeição de aspectos da racionalidade global, bem como relevar a construção coletiva das soluções de inclusão das pessoas em processos próprios nos ambientes políticos, sociais e econômicos através de desenvolvimento compartilhado de soluções locais criadoras de trabalho e renda.

História em Movimento - balanço crítico das atividades da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), coordenado pelo professor Zacarias Gama, e tendo como integrantes os professores Gaudêncio Frigotto, Eveline Algebaile, Jailson dos Santos (UFRJ) e Giulan Gindin (UFF), além de alunos de graduação, mestrandos e um doutorando, o projeto tem por objetivo organizar e categorizar, a partir de uma matriz teórico-metodológica, as informações das atividades e ações das entidades afiliadas à CNTE e analisar a natureza e sentido das mesmas. Trata-se de estudo de caráter científico-educativo que busca subsidiar as ações da CNTE e suas entidades afiliadas no campo das concepções e da política educacional, em suas interfaces com os demais âmbitos da sociedade. Até o presente, foram publicados 03 cadernos História em Movimento e um livro "Elementos para uma avaliação do Programa de Formação da CNTE: um novo conceito de atuação sindical?", todos pela CNTE.

Núcleo de Pedagogia Institucional (NUPI), coordenado pelo professor Francisco de Paula Nunes Sobrinho, desenvolve duas pesquisas que têm forte potencial de impacto sobre a sociedade. (1) Formação Inicial e Continuada de Professores Comprometida com a Inclusão Educacional do Aluno com Deficiência do Ensino Fundamental à Universidade, que objetiva: a) planejar, implementar e avaliar a eficácia de programas de formação inicial e continuada de professores de escolas regulares inclusivas municipais e federais do município do Rio de Janeiro; b) analisar o processo e o contexto de aprendizagem de alunos com deficiência incluídos; c) identificar as competências do professor regular no contexto da educação inclusiva e d) desenvolver ações educacionais junto a alunos com deficiência no ensino superior e seus professores. (2) Responsabilidade Social Corporativa na Gestão de Pessoas com Deficiência, que objetiva (a) levantar indicadores de responsabilidade social corporativa na gestão de pessoas com deficiência e (b) verificar, junto aos gerentes de empresas, se esses indicadores costumam ser utilizados na avaliação dos impactos produzidos pelas ações sociais nos *stakeholders*.

Programa Cidadania e Direitos Humanos (PCDH), coordenado pela professora Esther Arantes, foi criado com o objetivo de constituir-se em importante canal de interlocução da

Universidade com os movimentos sociais na área de Direitos Humanos, através de cursos de extensão e promoção de debates de temas relevantes na área.

Núcleo de Políticas Públicas do Rio de Janeiro (Edital Pronex Faperj/CNPq), coordenado pela prof. Tamara Tânia Cohen Egler (UFRJ) e que conta com a participação, no PPFH, do professor Floriano José Godinho de Oliveira. O Núcleo propõe-se à análise dos efeitos de políticas públicas na transformação da coesão social e do poder sobre o território no Estado do Rio de Janeiro. A pesquisa refere-se às políticas públicas resultantes da ação do poder político burocrático, do capital privado e, com especial destaque às ações da sociedade civil auto-organizada comunicativamente.

Núcleo Infância e Educação, organizado pela prof. Estela Scheinvar, que congrega pesquisadores da UFF, UFES, UFRGS, UFPA e da UERJ.

Além dos programas e pesquisas em desenvolvimento, é grande a preocupação com a formação dos mestrandos e doutorandos, enfim com a socialização das novas gerações como pesquisadores e sujeitos. Essa preocupação materializa-se, primeiramente, nas seleções, cabendo esclarecimento quanto aos 3 tipos de seleção em curso:

(1) Seleção para disciplinas isoladas, dedicada a estudantes externos ao Programa e à pós-graduação e que pretendem uma aproximação prévia com professores e linhas de pesquisa do PPFH. São selecionados para participar de duas disciplinas, no máximo, e totalizaram 53 alunos, em 2011.

(2) Seleção para estrangeiros, com edital próprio e em fluxo contínuo, que visa facilitar a acomodação dos nossos calendários com os das agências de financiamento, além de adotar procedimentos que, de fato, possibilitem a participação desses candidatos. Esse Edital foi lançado somente em meados de 2008 e já selecionou 7 estudantes advindos de Cabo Verde, Moçambique, Colômbia (2), Chile, Uruguai e França.

(3) Seleção regular, para a qual tem afluído um grande número de candidatos de diversos estados brasileiros. Nas 8 seleções já realizadas no PPFH, além dos alunos do Rio de Janeiro, tivemos a participação de candidatos de todas as regiões do país.

O impacto social do Programa também pode ser aferido através da inserção dos egressos no mercado de trabalho acadêmico e não acadêmico, conforme declarado anteriormente.

SOLIDARIEDADE

Item 5.2 da Ficha de Avaliação - Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionadas à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.

Se desde a fase de implantação o PPFH mantém intensas trocas com outros Programas de Pós-graduação que atuam em áreas relacionadas às políticas públicas e à formação humana, sendo igualmente requisitado para contribuir com o desenvolvimento de áreas fora do eixo Rio-São Paulo, isso se deve à inserção da equipe docente que o constitui, que marca o Programa não somente nos seus interesses e preocupações, mas igualmente nos seus compromissos e modos de atuação.

Assim, os docentes do Programa coordenam ou participam de 32 projetos e programas de pesquisa, envolvendo, direta ou indiretamente, pesquisadores de muitas instituições do país, inclusive fora do eixo sul-sudeste, conforme atestados nos intercâmbios apresentados em outro item deste relatório.

Registre-se, no entanto, que não apenas a identidade do Programa, mas muito especialmente sua vocação latino-americana não permite que a noção de «solidariedade» seja entendida em âmbito exclusivamente nacional, mas ao contrário exige que ela seja estendida ao contexto acadêmico dos países vizinhos, com quem trocas permanentes estão estabelecidas.

Dessa forma, o PPFH considera importante poder desenvolver, em futuro próximo, projeto que preveja o oferecimento de oportunidades para a construção de **uma formação comum** para pessoal envolvido com políticas públicas no continente - em especial, para professores da rede pública de países vizinhos. Visando a esse objetivo maior, já se encontra em funcionamento o edital de seleção para estrangeiros, em fluxo contínuo, com procedimentos adaptáveis a essa população.

Na impossibilidade de destacarmos todas as ações implementadas pelo Programa no sentido da solidariedade, queremos fazer menção a três empenhos mais sistemáticos nesse campo:

Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF - Particularmente no Rio de Janeiro, o PPFH tem contribuído para o fortalecimento do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional em Saúde, da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio – Fiocruz. Além da afinidade de área – ambos são programas interdisciplinares – tem-se também uma afinidade temática, construída em torno das políticas públicas e da formação humana, ainda que o programa da Fiocruz circunscreva sua problemática na relação entre trabalho, educação e saúde. A solidariedade se manifesta, dentre outras ações, no compartilhamento das reflexões sobre a identidade da área interdisciplinar em Ciências Humanas; no apoio aos processos regulamentadores dos programas, em que a experiência do PPFH tem ajudado; no intercâmbio de professores, considerando que professores permanentes do PPFH atuam como colaboradores e/ou convidados na Fiocruz; na articulação de grupos de pesquisa, particularmente por meio dos Projetos Integrados UFF/UERJ/EPSJV-Fiocruz, inclusive com a realização de eventos nacionais e internacionais conjuntamente.

O Grupo de Projetos Integrados EPSJV-Fiocruz/UERJ/UFF, é constituído por professores, alunos e bolsistas dos programas de pós-graduação em Educação Profissional em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), em Políticas Públicas e Formação Humana da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), em Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Pesquisadores Associados - Vânia Cardoso da Motta e Jailson Santos) e da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O grupo reúne-se, desde 2005, com o objetivo de (1) estudar e discutir temas que integram o referencial teórico dos projetos de pesquisa dos seus participantes, tendo como base os projetos desenvolvidos pelos coordenadores do grupo, aos quais se vinculam os respectivos orientandos e bolsistas, (2) construir seus objetos a partir do campo empírico e da historicidade pela qual a teoria se produz e (3) reinstaurar o debate sobre os sentidos e significados que os conceitos clássicos do marxismo adquirem no mundo contemporâneo. Tem promovido anualmente encontro com pesquisadores nacionais e internacionais com o objetivo de aprofundar questões de natureza teórica e empírica e integrar os resultados parciais das pesquisas dos docentes e estudantes (mestrandos, doutorandos e alunos bolsistas), produção que fica documentada em anais.

Projeto Integrado Rede Universitas/Br - Tem por objeto a análise das políticas de educação superior no Brasil. É coordenado pela prof. Deise Mancebo, apresenta um perfil nacional, articulou, em 2011, 101 pesquisadores advindos de todas as regiões do país, pertencentes à Rede Universitas/Br e ao GT de “Políticas da Educação Superior” da ANPEd, congregando contribuições de mais de 30 universidades brasileiras, muitas das quais das regiões norte, nordeste e centro-oeste (Norte: UFPA e UFRR; Nordeste: UFBA, UFRN, UFAL, UFPE, UFMA, UFPB, UNEB; Centro-Oeste: UFG, UnB, UCDB, UFMS, UFGD, UFMT, UEMS, UEG). Organiza-se em seis subprojetos, que abordam: (1) o financiamento; (2) a organização institucional e acadêmica; (3) a avaliação; (4) o trabalho docente; (5) o acesso e permanência e (6) a produção do conhecimento no contexto de expansão da educação superior. Pelo seu perfil de excelência, os subprojetos detêm diversos financiamentos, dentre os quais, 7 apoios do CNPq, bem como de várias FAPs locais, com destaque para a FAPERJ (Cientista do Nosso Estado). Dentre outras iniciativas (artigos, dossiê para Revista, livros, etc) organizou em 2011, dois Seminários Nacionais de Pesquisa, ocorridos no Rio de Janeiro e Caxambu (MS), com grande afluência de pesquisadores e de público e um Banco de Dados de bibliografia referente à educação superior, que contava no fechamento do ano, com 1139 referências, envolvendo artigos, livros, capítulos de livros, teses, dissertações e legislação pertinente.

NUCLEAÇÃO

1 – DINTER - A experiência mais orgânica de nucleação, iniciada no 2º semestre de 2011, é o **Dinter**, entre o PPFH e a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), que conta com 10 doutorandos oficialmente matriculados. Essa iniciativa tem significado uma rica experiência de intercâmbio orgânico com os docentes da UNIOESTE, particularmente com os que atuam no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Sociedade, Cultura e Fronteiras (iniciado em 2009, também na área interdisciplinar). O Dinter envolve todos os professores do PPFH, seis dos quais foram à Foz do Iguaçu, em 2011, para ministrar cursos, orientar, realizar palestras e outras atividades de integração.

2 – Pós-doutoramento - O PPFH tem acolhido pesquisadores interessados em realizar suas pesquisas de pós-doutoramento no ambiente dos grupos de pesquisa que compõem o Programa. As experiências em andamento em 2011 foram as seguintes:

Linha de Pesquisa **“Estado, sociedade e políticas públicas”**:

Prof. Vania Cardoso da Motta, da UFRJ, com o projeto “Ideologia do capital social: mecanismo de alívio da pobreza e de aprofundamento do apartheid da educação periférica” (até setembro de 2010, com financiamento FAPERJ) e cátedra do IPEA/CAPES sobre desenvolvimento, com o projeto “Educação, questão social e desenvolvimento: limites e possibilidades”, em 2011 (pesquisa em andamento). Interlocução: Gaudêncio Frigotto.

Prof. Jaime José Zitkoski, da UFRGS, (bolsista CNPq), com o projeto “Movimentos sociais e educação popular no atual contexto da América Latina”. Interlocução: Pablo Gentili.

Linha de Pesquisa **“Formação humana e cidadania”**:

Prof. Débora Franco Lerrer (bolsista FAPERJ), recém-doutora, com o projeto “Preparar gente: a educação superior dentro do MST”. Interlocução: Deise Mancebo

Prof. Gilead Marchezi Tavares, da UFES (bolsista CNPq), com o projeto “A infância e juventude nas políticas públicas integradas do município de Vitória (ES)”. Interlocução: Esther Arantes.

Prof. Vera Jacob, da UFPA, (bolsista CAPES), com o projeto “Políticas públicas para a educação superior: um estudo comparativo entre o Brasil e Portugal”. Interlocução: Deise Mancebo.

VISIBILIDADE

Item 5.3 da Ficha de Avaliação – Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação

O Programa mantém, desde sua implantação, uma página web (www.ppfh.uerj.br) que contém informações sobre o seu projeto acadêmico, objetivos, estruturação em linhas de pesquisa, regimento, normas regimentais, grade curricular, grupos de pesquisa instalados, produção relevante dos docentes (vinculada ao Lattes), procedimentos e exigências para avaliação de projetos, dissertações e teses, exigências e resultados de indicação de bolsistas, informações sobre processo de seleção, sobre o financiamento de viagens para alunos e professores e sobre gastos das verbas da CAPES. Além disso, o site abriga informações eletrônicas do acervo da Biblioteca do Programa e da Biblioteca Ruy Mauro Marini e contém texto integral das dissertações e teses defendidas no Programa.

Em 2011, o Programa deu andamento ao processo de informatização de todo o serviço da secretaria, através da prestação de serviços automatizados aos usuários do Programa. Alguns serviços on line já estão em funcionamento, como inscrição em seleção, matrícula, inscrição em disciplinas e lançamento de conceitos. Em breve, este processo de informatização facultará ao corpo discente o seu acompanhamento acadêmico através da internet, além de lhes possibilitar o requerimento on-line de serviços da secretaria do Programa.

Além disso, os laboratórios do Programa mantêm outros sites, alguns deles especificamente consagrados a programas e pesquisas desenvolvidas:

- Laboratório de Políticas Públicas (<http://www.lpp-uerj.net>)
- Núcleo de Pesquisas em Educação à Distância (NEaD) (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nead.htm);
- Núcleo de Pedagogia Institucional (http://www2.uerj.br/%7Eeducacao/nuc_nupi.htm);
- Projeto Universitas/Br, que mantém um site sobre políticas da educação superior em parceria com a ANPED e financiado pelo CNPq (<http://www.anped11.uerj.br>).
- Núcleo de Pesquisa Espaço e Economia (<http://www.nupee.com.br>)
- Grupo de Pesquisa “Produção de subjetividade e estratégia de poder no campo da infância e da juventude” (www.infancia-juventude.uerj.br).